



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(QUADRO EQAVET)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

BALANÇO GERAL

ANO LETIVO 2023/2024

- Apreciado em Conselho dos Cursos Profissionais a 10/03/2025.
- Apreciado em Conselho Pedagógico a 12/03/2025
- Apreciado em Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais a 17/03/2025
- Apreciado em Conselho Geral a 10/04/2025

1. Índice

1. Breve enquadramento	3
2. Objetivos estratégicos	3
3. Ensino e Formação Profissional	4
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2023/2024)	4
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2023/2024, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	6
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2023/2024	8
3.4. 2023/2024 - Recursos Humanos	10
3.5. 2023/2024 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	11
3.6. 2023/2024 – Transição e Conclusão	17
3.7. Parcerias	20
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	23
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	24
4. Garantia de Qualidade - Balanço	25
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	25
4.2. Balanço dos Indicadores	25
4.3. Indicadores EQAVET	29
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	31
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	32
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	38
4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados	41
4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	43
4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente.	44
4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	50
4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa	50
4.7. Considerações Finais	51

1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

- 1) objetivos e metas da organização;
- 2) processos internos,

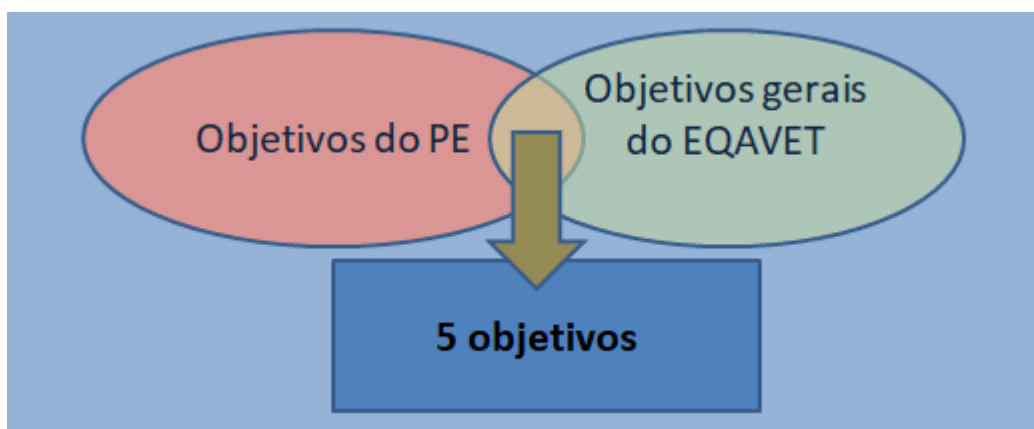
Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

Em jeito de remate a este breve enquadramento relembrar que se trata do quinto relatório de autoavaliação sobre o EFP, este dedicado ao ano letivo 2023/2024, e que o mesmo resulta da aplicação de um modelo de garantia de qualidade no EFP, cuja implementação teve o seu início no ano letivo de 2019/2020.

2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2020 a 2022, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA - (OBJ.04)
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais) - (OBJ.05).

Uma pequena nota para referir, que os objetivos, atrás descritos, estenderam-se durante os anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024. A sua revisão realizou-se, ainda, no ano letivo de 2023/2024, após revisão do Projeto Educativo do agrupamento. A aplicação dos novos objetivos dar-se-á a partir do ano letivo de 2024/2025, estando por isso fora do âmbito deste relatório.

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

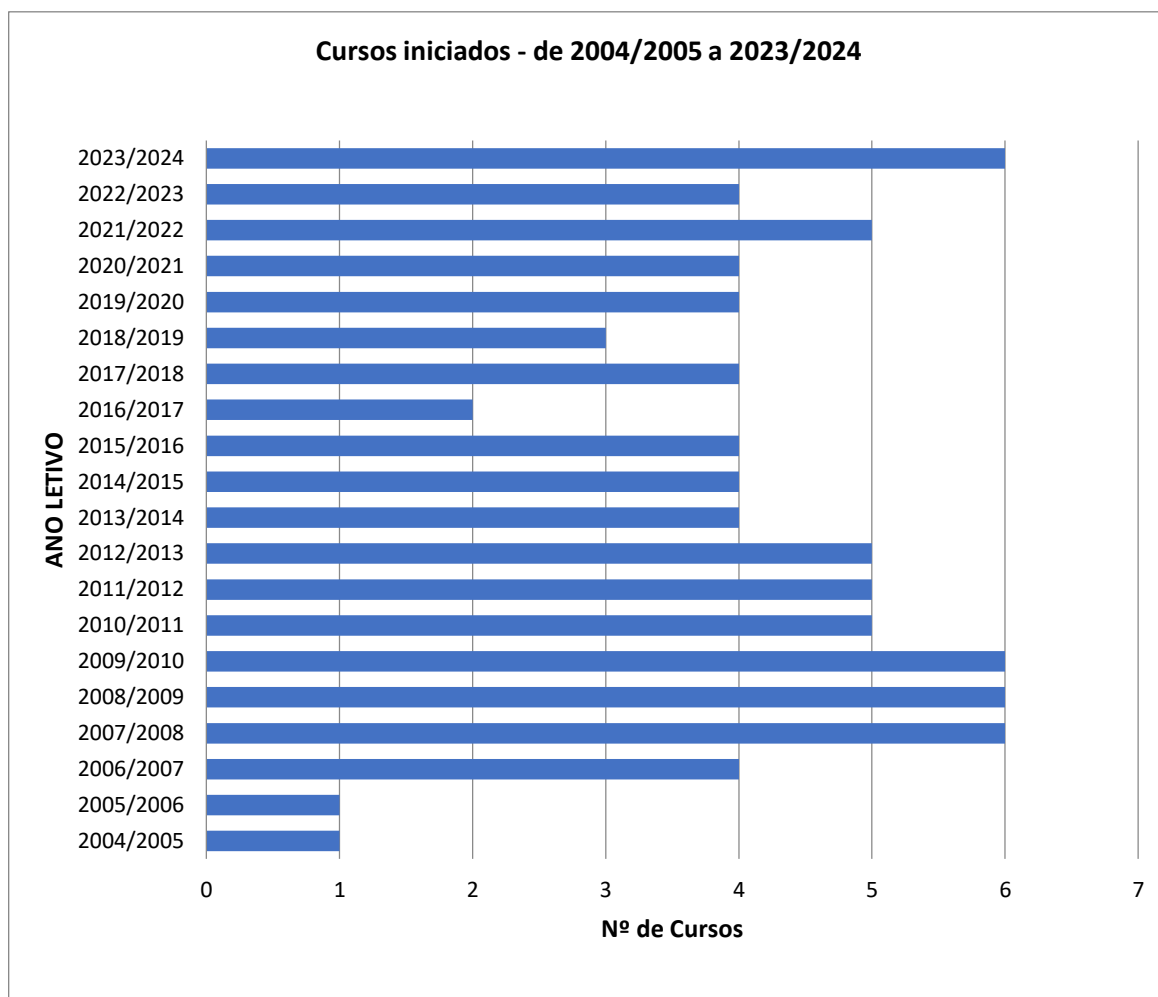
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	2019-2024
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2024
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2024
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2024
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2024

3. Ensino e Formação Profissional

3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2023/2024)

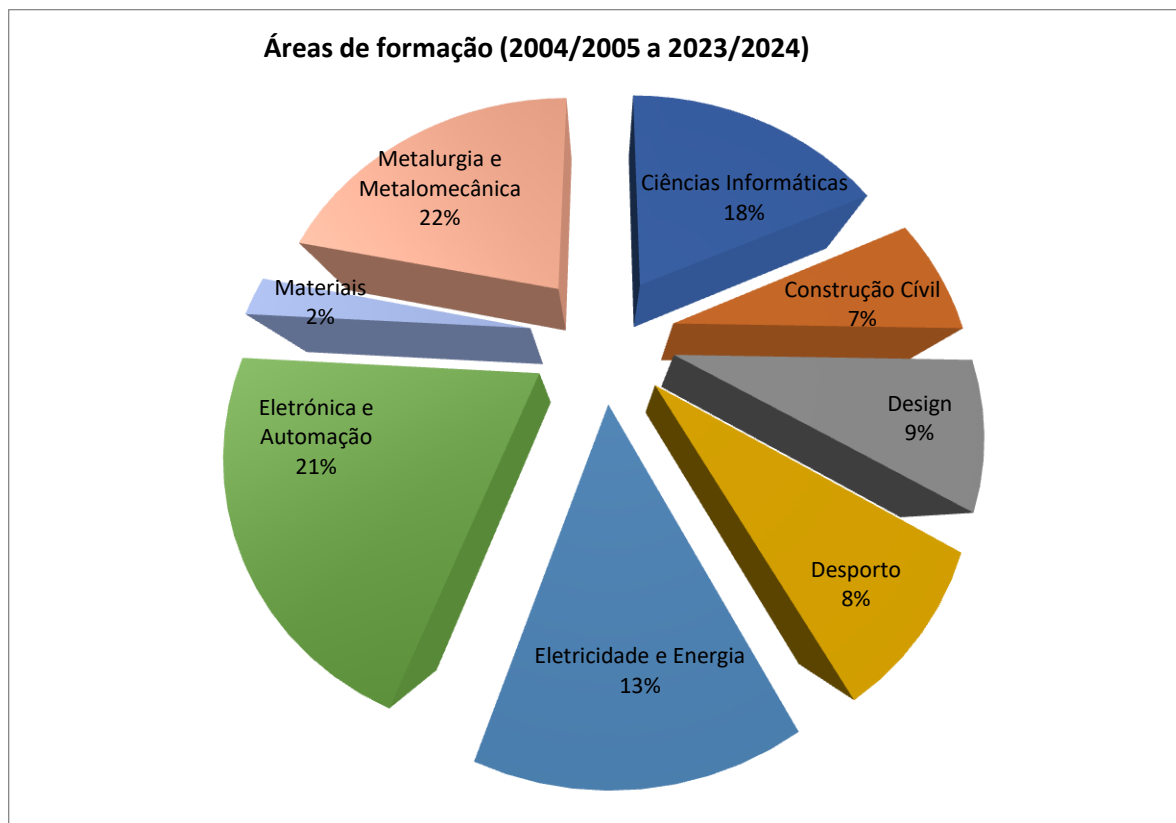
No ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 77 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo. Refira-se que o número de cursos iniciados em 2022/2023 foi de 4, ver gráfico abaixo, o que corresponde ao decréscimo de um curso relativamente ao ano anterior. Note-se, também, que o número de quatro cursos a iniciar por ano é predominante.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 83 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Domínio das áreas de: Metalurgia e Metalomecânica; Eletrónica e Automação, Eletricidade e Energia e Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a Escola Secundária Carlos Amarante (escola sede do agrupamento), após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda, tendência já observada em anos anteriores, a área de Desporto e a de Design como emergentes nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século.



3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2023/2024, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);

Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação, a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais e do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, tendo em conta as seguintes variáveis:

1. Instalações e recursos humanos.
2. Histórico da procura dos potenciais formandos.
3. Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP e CIM do Cávado relativamente às áreas de formação.
4. Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
5. Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, públicas ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de

comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos.

Refira-se, por fim, que este ano letivo, em análise, retomou-se a divulgação junto de outras escolas, nomeadamente nas escolas de tipologia EB 2,3. Procurando junto do público alvo dos cursos profissionais – alunos a concluírem o 9º ano de escolaridade – a divulgação, presencial, da oferta formativa associada ao EFP (Ensino e Formação Profissional).

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2023/2026.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2023-2026	Programador/a de Informática	1
2023-2026	Técnico/a de Desporto	1
2023-2026	Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	0,5
2023-2026	Técnico/a de Informática de Gestão	0,5
2023-2026	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	0,5
2023-2026	Técnico/a de Eletrónica Médica	0,5
2032-2026	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	0,5
2023-2026	Técnico/a de Produção Aeronáutica – Maquinação CNC	0,5

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza aos interessados, via online ou via papel, a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições (via online).	N.º de Inscrições no Portal da Matrícula a 4 de julho/2022
Programador/a de Informática	63	28
Técnico/a de Desporto	139	63
Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	15	9
Técnico/a de Informática de Gestão	12	10
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	15	17
Técnico/a de Eletrónica Médica	2	1
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	9	9
Técnico/a de Produção Aeronáutica – Maquinação CNC	2	1
Totais	257	138

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas tem o seu início em julho, pós desfecho das aprovações no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos. Só se pode considerar matrícula efetiva, quando o candidato procede à sua matrícula na plataforma Portal das Matrículas.

O quadro seguinte regista o número de matriculados, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas	N.º de Turmas
Programador/a de Informática	24	1
Técnico/a de Desporto	25	1
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	19	0,5
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	9	0,5
Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	13	0,5
Técnico/a de Informática de Gestão	12	0,5
Totais	102	4

Relativamente aos dados constantes nas três tabelas precedentes, refira-se o seguinte:

1. De acordo com a sua proposta de oferta - 8 cursos e 5 turmas - foram possíveis 6 cursos, correspondente a 4 turmas. Nenhum dos objetivos iniciais, que integravam a oferta formativa, foi cumprido.
2. Em 2023/2024 iniciaram 6 cursos, o que corresponde a um aumento de 2 cursos relativamente ao ano letivo anterior. Comparando, ainda, com 2022/2023, o número de turmas é exatamente o mesmo.
3. Observa-se um aumento significativo n.º número de pré-inscrições relativamente ao ano transato de 186 para 257. O mesmo se observa, com um aumento não tão significativo, no n.º de matrículas no Portal, passa de 124, em 2022/2023, para 138.

3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2023/2024

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2022/2023.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL – DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Desporto (10º TD)	1
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	0,5
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	0,5
1º ano	Técnico/a de Informática de Gestão (10º PTIG)	0,5
1º ano	Técnico/a de Design – Variante de Design Interiores e Exteriores (10º TDIE)	0,5
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	1
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	1
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
2º ano	Técnico/a de Desporto (11º TD)	1
3º ano	Técnico/a de Design – Variante de Design Industrial (12º TDI)	0,5
3º ano	Técnico/a de Informática de Gestão (12º PTIG)	0,5
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	0,5
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	0,5
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1

Notas:

- 1) O 10º PEAC e o 10º PM são dois cursos agregados numa turma.
- 2) O 10º PTIG e o 10º TDIE são dois cursos agregados numa turma.
- 3) O 12º PEAC e o 12º PM são dois cursos agregados numa turma.
- 4) O 12º PTIG e o 12º TDI são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2023/2024. Nele dá-se a informação relativa:

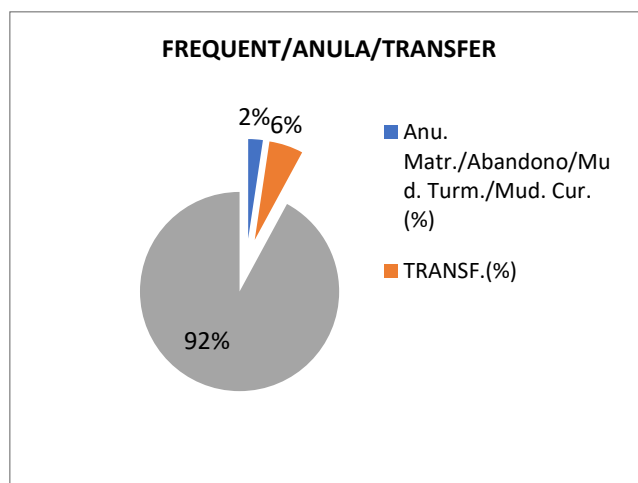
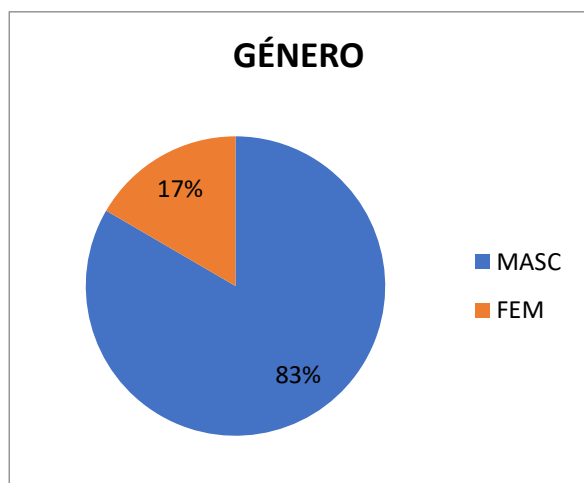
- a alunos matriculados;
- ao género;
- à anulação de matrículas/abandonos;
- às transferências;
- às frequências.

ANO LETIVO - 2023/2024												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anu. Matrícula/Abandono/Mud. de Curso/Transferências/Frequências												
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/ MÉDIA	Anu. Matr./Abandono/Mud. Turm./Mud. Cur.	Anu. Matr./Abandono/Mud. Turm./Mud. Cur. (%)	TRANSF.	TRANSF. (%)	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	20	20	100%	0	0%	15,1	0	0%	1	5%	19	95%
10º PM	12	12	100%	0	0%	15,1	0	0%	3	25%	9	75%
10º PTIG	14	12	86%	2	14%	15	0	0%	3	21%	11	79%
10º TDIE	13	5	38%	8	62%	14,8	0	0%	1	8%	12	92%
10º TD	26	20	77%	6	23%	15,1	2	8%	0	0%	24	92%
10º TPI	26	20	77%	6	23%	15,3	3	12%	0	0%	23	88%
11º PEAC	13	13	100%	0	0%	16,4	0	0%	1	8%	12	92%
11º PM	17	17	100%	0	0%	16,5	0	0%	3	18%	14	82%
11º TD	28	20	71%	8	29%	16,7	0	0%	0	0%	28	100%
11º TPI	23	21	91%	2	9%	16,8	1	4%	2	9%	20	87%
12º PEAC	11	11	100%	0	0%	17,2	0	0%	0	0%	11	100%
12º PM	8	7	88%	1	13%	17,4	0	0%	0	0%	8	100%
12º TPI	20	17	85%	3	15%	17,8	0	0%	0	0%	20	100%
12º PTIG	12	12	100%	0	0%	16,8	0	0%	0	0%	12	100%
12º TDI	10	4	40%	6	60%	17,4	0	0%	0	0%	10	100%
TOTAIS	253	211	83%	42	17%	16,2	6	2,37%	14	5,53%	233	92,1%

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

1. O domínio significativo de alunos do sexo masculino (83% em contraponto com 17% do sexo feminino). Refira-se, no entanto, que o número de alunos do sexo masculino tem vindo nos últimos anos a diminuir em relação ao sexo feminino, passou-se de uma percentagem de 10%, no ano letivo de 2022/2023 para o registo de 17% no ano letivo de 2023/2024. A existência de 6 cursos sem alunos do sexo feminino. Realce para dois cursos da áreas de Design, 10º TDIE e 12º TDI, com mais de 50% de alunos do sexo feminino.
2. O valor de transferências (5,53%) pode ser considerado baixo, no entanto superior ao ano transato (taxa de 3,9%). A taxa de transferências tem, nos três últimos anos letivos, vindo a subir de forma sustentada. Refira-se ainda que as transferências são na sua maioria nos cursos do 10º ano. Eventualmente alguma correção por parte dos formandos em relação à escolha da área vocacional.
3. A taxa de 2,37% relativa à anulação de matrícula/mudança de curso/ abandono, embora reduzida, é ligeiramente superior, de forma, ao observado no ano transato (2,17%).
4. O valor bastante elevado dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2023/2024 (92,1%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



3.4. 2023/2024 - Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2023/2024 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 59 docentes, mais dois que no ano transato, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 22, o mais seis do que no ano anterior.

O agrupamento tem mantido, sempre que possível, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	11
Diretores de Turma	15
Coordenador de Diretores de Turma Para os Cursos Profissionais	1
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - EQAVET	1
Formadores Internos (QE+QZP)	59
Formadores Externos (Contratados)	22
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

3.5. 2023/2024 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAPs;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2023/2024:

1. **Horas em Sala** – Correspondem às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.
2. **Horas de FCT** – Correspondem às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Realce para a realização de FCT em entidades estrangeiras, em Espanha, no âmbito do programa ERASMUS.

ANO LETIVO - 2023/2024					
CURSOS PROFISSIONAIS					
VOLUME DE FORMAÇÃO					
TURMAS	N.º DE ALUNOS	HORAS EM SALA	HORAS DE FCT	TOTAL	VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO
10º PEAC	19	1074	0	1074	20406
10º PM	9	1074	0	1074	9666
10º PTIG	11	1088	0	1088	11968
10º TDIE	12	1033	0	1033	12396
10º TD	24	1099	0	1099	26376
10º TPI	23	1074	0	1074	24702
11º PEAC	12	906	180	1086	13032
11º PM	14	901	140	1041	14574
11º TD	28	906	190	1096	30688
11º TPI	20	931	175	1106	22120
12º PEAC	11	720	420	1140	12540
12º PM	8	625	460	1085	8680
12º TPI	20	645	425	1070	21400
12º PTIG	12	621	420	1041	12492
12º TDI	10	672	420	1092	10920
TOTAIS	233	13369	2830	16199	251960

Nota:

No âmbito do programa europeu ERASMUS, a que o agrupamento aderiu no ano letivo de 2019/2020, integraram o programa, no ano letivo de 2023/2024, 10 alunos, a que corresponde um volume de formação FCT, no estrangeiro, de 3680 horas.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCDs, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

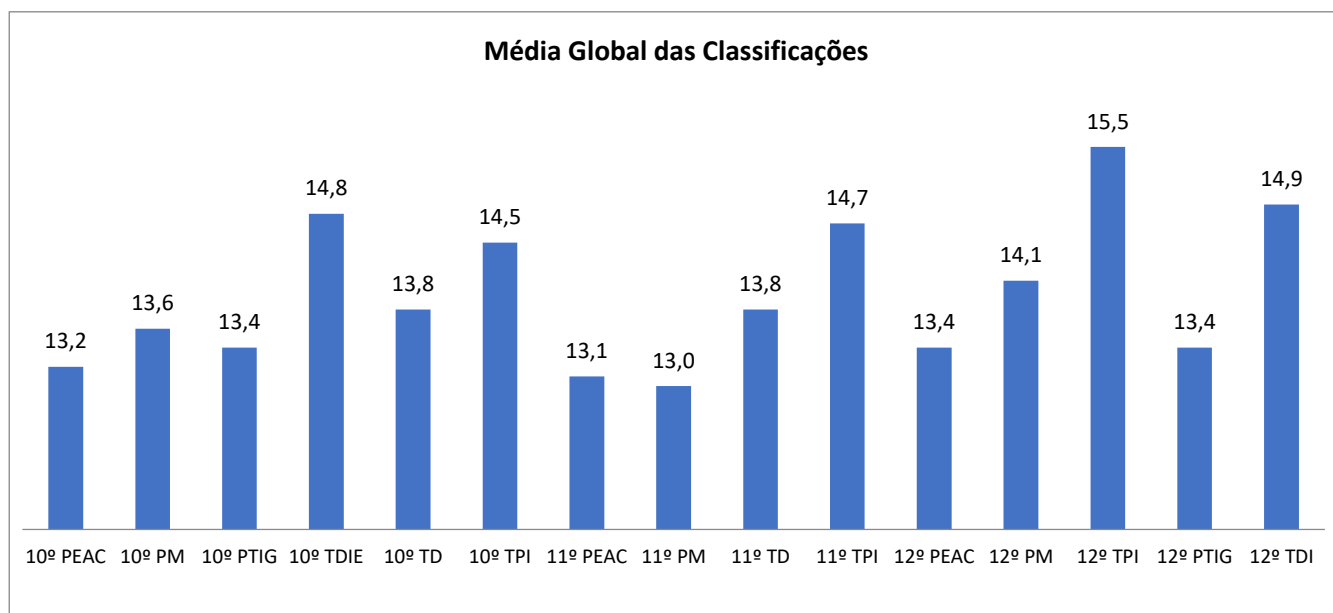
Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCDs em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

- Com zero módulos/UFCDs por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCDs por realizar.

Referência, ainda, ao seguinte:

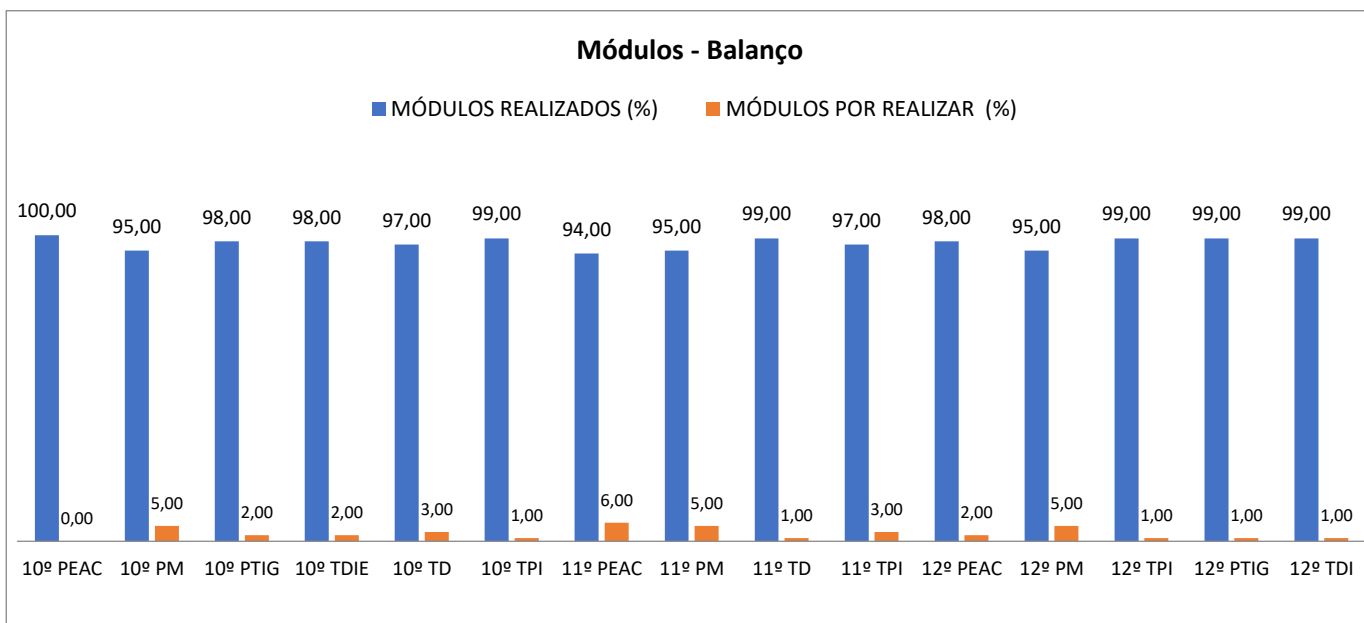
1. Os dados relativos aos módulos em atraso das turmas do 10º são exclusivos do ano letivo de 2023/2024.
2. Os dados relativos às turmas do 11º ano, é o cumulativo dos dois anos de formação já realizados (2022/2023 e 2023/2024).
3. Os dados relativos às turmas do 12º ano, ano terminal, são cumulativos aos três anos de percurso.
4. A análise aos módulos em atraso é crítica no acompanhamento e desenvolvimento dos cursos. Valores elevados de módulos em atraso são indicativos para baixas taxas de aprovação. Assim, uma análise atempada permite uma correção, em tempo adequado, e evitar as baixas taxas de aprovação, promovendo o sucesso dos formandos.

ANO LETIVO - 2023/2024														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE			Módulos Realizados (%)	Módulos por Realizar (%)	Zero por Realizar		[1, 4] por Realizar		[5, 10] Por Realizar		Mais de 10 por Realizar	
		[10-13]	[14-17]	[18-20]			N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
10º PEAC	13,2	62,70	28,90	8,40	100,00	0,00	19	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	13,6	52,60	37,20	10,20	95,00	5,00	7	77,8%	1	11,1%	0	0,0%	1	11,1%
10º PTIG	13,4	52,80	41,20	6,00	98,00	2,00	9	81,8%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%
10º TDIE	14,8	30,40	53,80	15,80	98,00	2,00	10	83,3%	1	8,3%	1	8,3%	0	0,0%
10º TD	13,8	47,10	41,90	11,00	97,00	3,00	20	83,3%	2	8,3%	1	4,2%	1	4,2%
10º TPI	14,5	36,20	49,80	14,00	99,00	1,00	20	87,0%	3	13,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	13,1	58,80	38,10	3,10	94,00	6,00	7	58,3%	3	25,0%	1	8,3%	1	8,3%
11º PM	13,0	61,10	35,80	3,10	95,00	5,00	7	50,0%	4	28,6%	2	14,3%	1	7,1%
11º TD	13,8	43,80	47,80	8,30	99,00	1,00	21	75,0%	6	21,4%	1	3,6%	0	0,0%
11º TPI	14,7	33,90	49,00	17,10	97,00	3,00	19	95,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,0%
12º PEAC	13,4	55,60	35,70	8,70	98,00	2,00	9	81,8%	0	0,0%	0	0,0%	2	18,2%
12º PM	14,1	45,70	35,00	19,30	95,00	5,00	5	62,5%	0	0,0%	2	25,0%	1	12,5%
12º TPI	15,5	25,70	43,80	30,50	99,00	1,00	19	95,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,0%
12º PTIG	13,4	53,40	40,80	5,80	99,00	1,00	10	83,3%	1	8,3%	0	0,0%	1	8,3%
12º TDI	14,9	31,60	49,60	18,80	99,00	1,00	8	80,0%	2	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAIS	13,9	46%	42%	12%	97%	3%	190	82%	24	10%	9	4%	10	4%



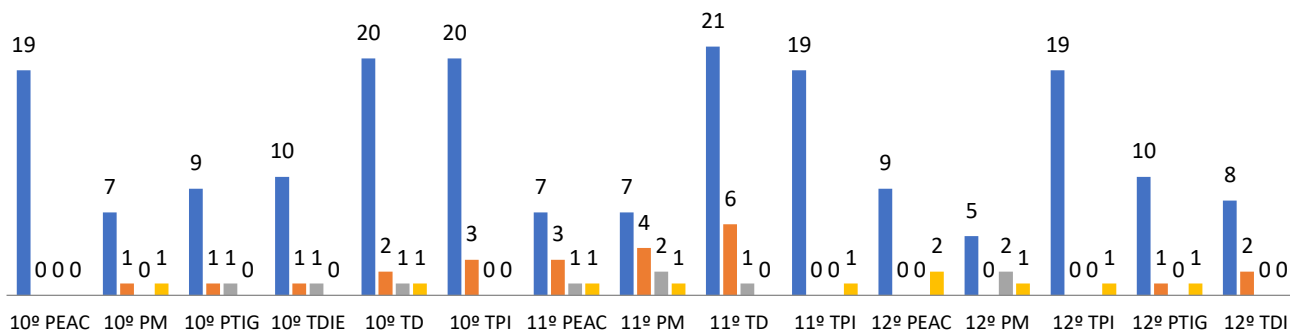
Deste gráfico é de relevar que o valor médio das classificações é superior ou igual a 13,0 valores e não excede os 15,5 valores. Refira-se, ainda, que dos cursos em apreciação, 6 deles, 40% por cento (um aumento de 9% em relação ao ano letivo), apresentam valores médios superiores ou iguais a 14 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UFGD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Alunos e Módulos em Falta

- ZERO POR REALIZAR (n.º de alunos) ■ [1, 4] POR REALIZAR (n.º de alunos)
■ [5, 10] POR REALIZAR (n.º de alunos) ■ MAIS DE 10 POR REALIZAR (n.º de alunos)



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

- Dos 15 cursos analisados todos eles apresentam percentagens de módulos realizados superiores a 90%. Refira-se, ainda, relativamente aos módulos em atraso o “valor alerta” é de 10%. Observa-se relativamente ao ano transato uma melhoria com algum significado.
- Referência final a:
 - Ao curso, 10º PEAC com 100% de aprovações – sem módulos em atraso.
 - Cinco cursos com 99%, a saber: o 10º TPI; o 11º TD; o 12º TPI; o 12º PTIG e o A2º TDI.

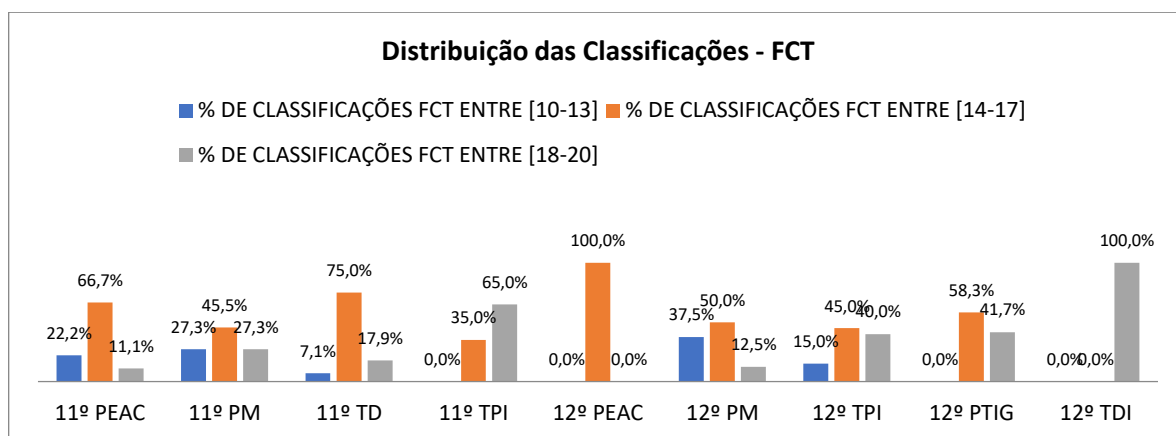
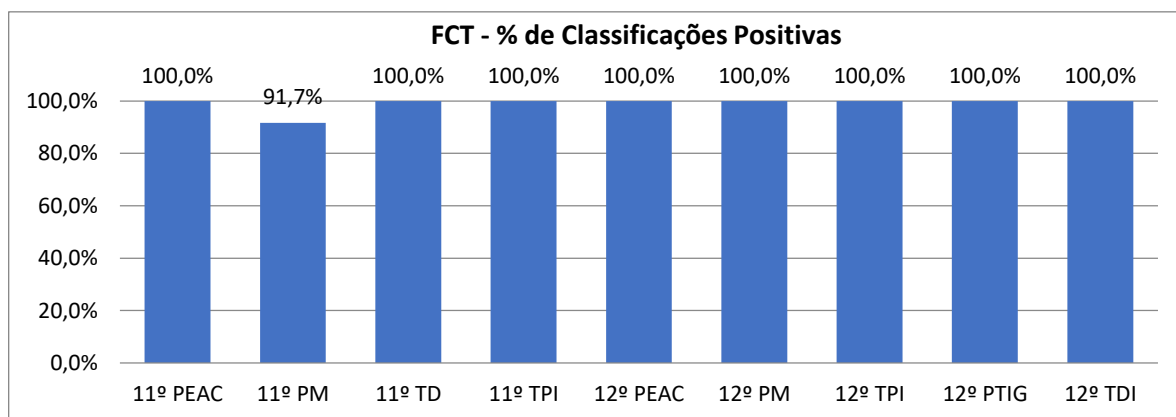
No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

ANO LETIVO - 2023/2024													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT – Prática Simulada		FCT - Empresas		FCT - TOTAL	Classific. Positivas		Classific. Entre [10 , 13]		Classific. Entre [14 , 17]		Classific. Entre [18 , 20]	
	N.º de alunos	(%)	N.º de alunos	(%)		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PTIG	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TDIE	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TD	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	0	0%	9	100%	9	9	100,0%	2	22,2%	6	66,7%	1	11,1%
11º PM	0	0%	12	100%	12	11	91,7%	3	27,3%	5	45,5%	3	27,3%
11º TD	0	0%	28	100%	28	28	100,0%	2	7,1%	21	75,0%	5	17,9%
11º TPI	0	0%	20	100%	20	20	100,0%	0	0,0%	7	35,0%	13	65,0%
12º PEAC	0	0%	11	100%	11	11	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%
12º PM	0	0%	8	100%	8	8	100,0%	3	37,5%	4	50,0%	1	12,5%
12º TPI	0	0%	20	100%	20	20	100,0%	3	15,0%	9	45,0%	8	40,0%
12º PTIG	0	0%	12	100%	12	12	100,0%	0	0,0%	7	58,3%	5	41,7%
12º TDI	0	0%	9	100%	9	9	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
TOTAIS	0	-----	129	-----	129	128	99%	13	10%	70	55%	45	35%

Algumas referências do quadro anterior:

1. A FCT em empresas é a única modalidade usada.
2. Em termos de classificações regista-se que 99% dos alunos obteve aproveitamento na área curricular FCT. A distribuição das classificações mostra-nos, também, que 90% dos alunos obteve classificação superior ou igual a 14.

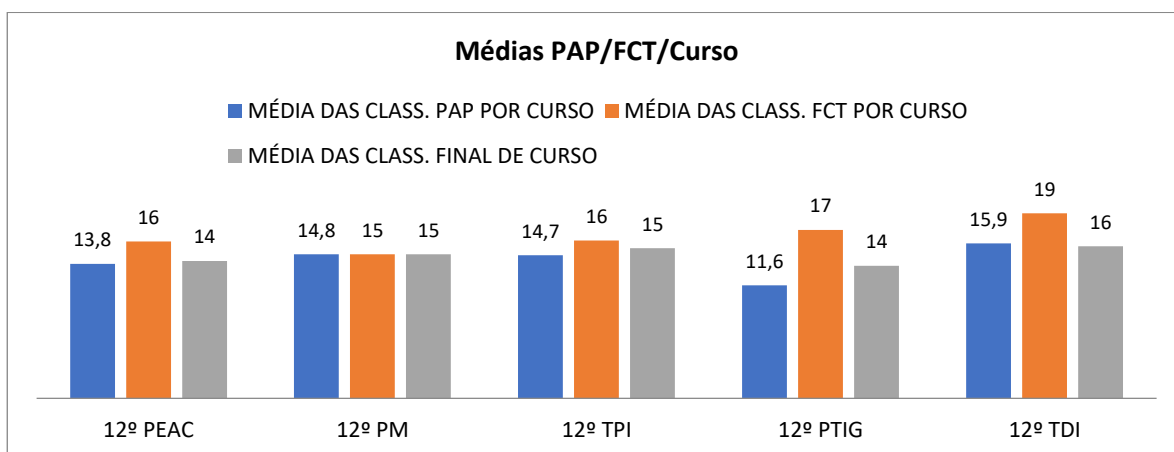
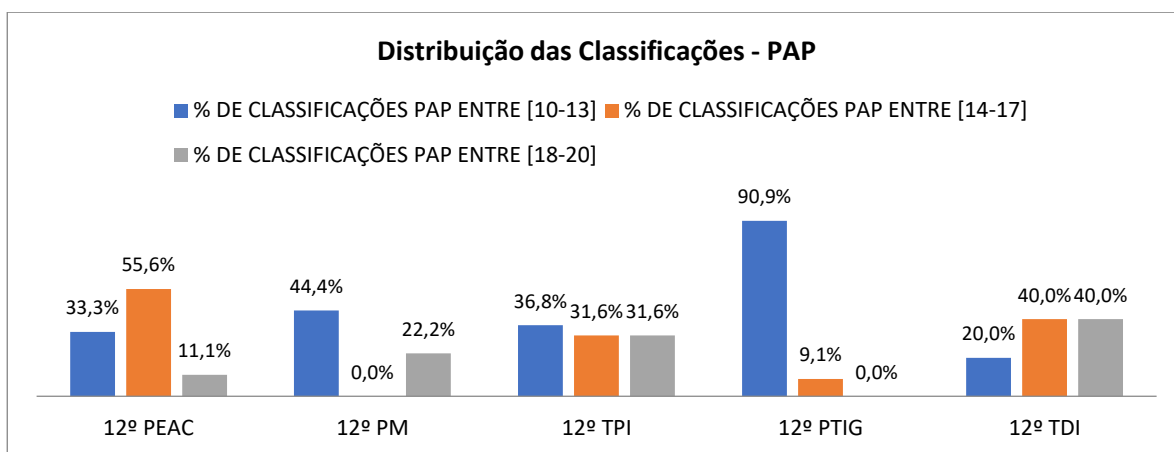
Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada, leitura por curso, e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.



O quadro seguinte apresenta, além de uma distribuição fina das classificações da PAP, mostra, também, um estudo comparativo dos valores médios das classificações de FCT, da PAP e de final de curso, relativas aos cinco cursos que terminaram o seu percurso.

Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é inferior ao valor médio FCT.

ANO LETIVO - 2023/2024												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº Alunos PAP	PAP – Classific. Positivas		PAP – Classific. Entre [10 , 13]		PAP – Classific. Entre [14 , 17]		PAP – Classific. Entre [18 , 20]		Média das Classific. PAP por Curso	Média das Classific. FCT por Curso	Média das Classific. Final por Curso
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
12º PEAC	9	9	100,0%	3	33,3%	5	55,6%	1	11,1%	13,8	16	14
12º PM	6	6	100,0%	4	44,4%	0	0,0%	2	22,2%	14,8	15	15
12º TPI	19	19	100,0%	7	36,8%	6	31,6%	6	31,6%	14,7	16	15
12º PTIG	11	11	100,0%	10	90,9%	1	9,1%	0	0,0%	11,6	17	14
12º TDI	10	10	100,0%	2	20,0%	4	40,0%	4	40,0%	15,9	19	16
TOTAIS	55	55	100,0%	26	47%	16	29%	13	24%	14,16	17	15



Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – o 12º TDI distingue-se claramente dos outros três cursos relativamente às classificações da PAP, mais de 80% das classificações superiores ou iguais a 14. Relativamente aos outros cursos, uma referência ao 12º PTIG, com cerca de 91% das classificações da PAP inferiores ou iguais a 13 valores.

2. Segundo gráfico – observa-se que o valor médio da classificação final de curso em relação à média final de FCT, nos cinco cursos, é mais baixa. Mantém-se a regra da classificação média da FCT ser superior à classificação média final de curso. Referência, ainda, à classificação média da PAP, em todos os cursos em apreciação, é inferior à média de FCT e de curso.

3.6. 2023/2024 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

Taxa de Transição: Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e do 12º ano no ano letivo seguinte (2024/2025) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2023/2024 nos cursos do 10º ano e 11º, isto é não procederam à transferência/desistência entre o fim do ano letivo e o início do próximo.

Taxa de Conclusão/Aprovação: Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

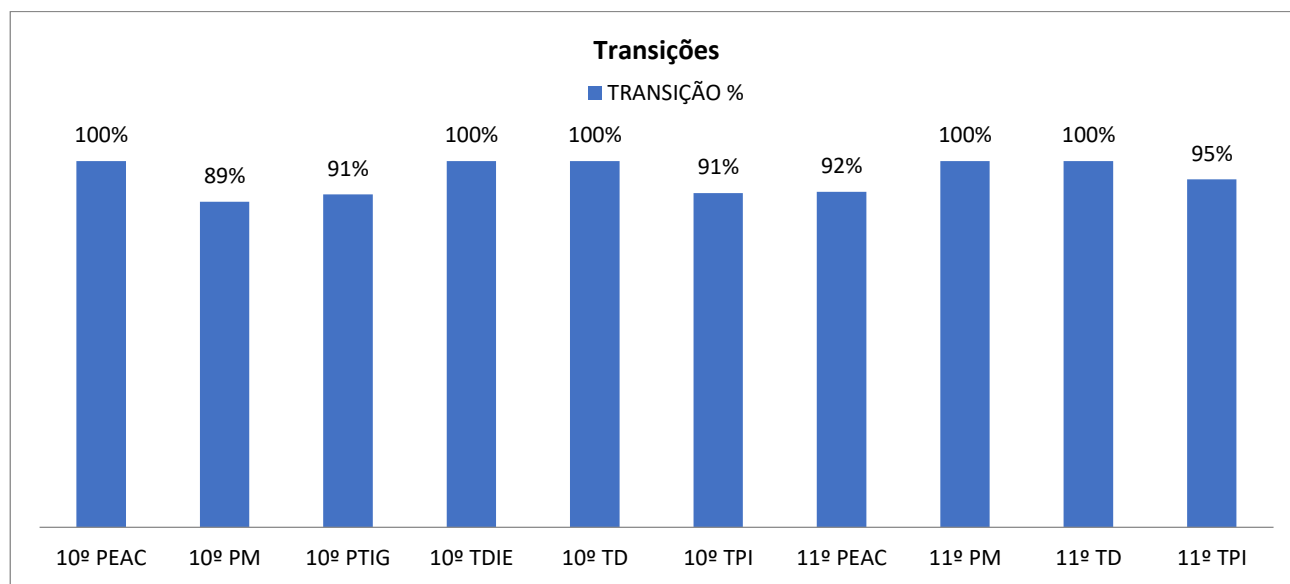
A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2024/2025). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição.

O valor da taxa de transição, em todos os cursos, é superior a 89%. Os cursos: 10º PEAC; 10º TDIE; 10º TD; 11º PM e 11º TD, apresentam taxas de transição plenas (100%). Os restantes 5 cursos apresentam taxas de transição entre os 89% e os 95%..

Por fim há a referir uma redução de um ponto percentual na taxa de transição de 98%, em 2022/2023, para os atuais 97%.

ANO LETIVO - 2023/2024										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	Inscritos Masculino		Inscritos Feminino		IDADE/ MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2024/2025	TRANSIÇÃO %
		N.º	%	N.º	%					
10º PEAC	20	20	100%	0	0%	15,1	19	19	19	100%
10º PM	12	12	100%	0	0%	15,1	9	9	8	89%
10º PTIG	14	12	86%	2	14%	15	11	11	10	91%
10º TDIE	13	5	38%	8	62%	14,8	12	12	12	100%
10º TD	26	20	77%	6	23%	15,1	24	24	26(*)	100%
10º TPI	26	20	77%	6	23%	15,3	23	23	21	91%
11º PEAC	13	13	100%	0	0%	16,4	12	12	11	92%
11º PM	17	17	100%	0	0%	16,5	14	14	14	100%
11º TD	28	20	71%	8	29%	16,7	28	28	28	100%
11º TPI	23	21	91%	2	9%	16,8	20	20	19	95%
TOTAIS	192	160	83%	32	17%	15,7	172	172	166	97%

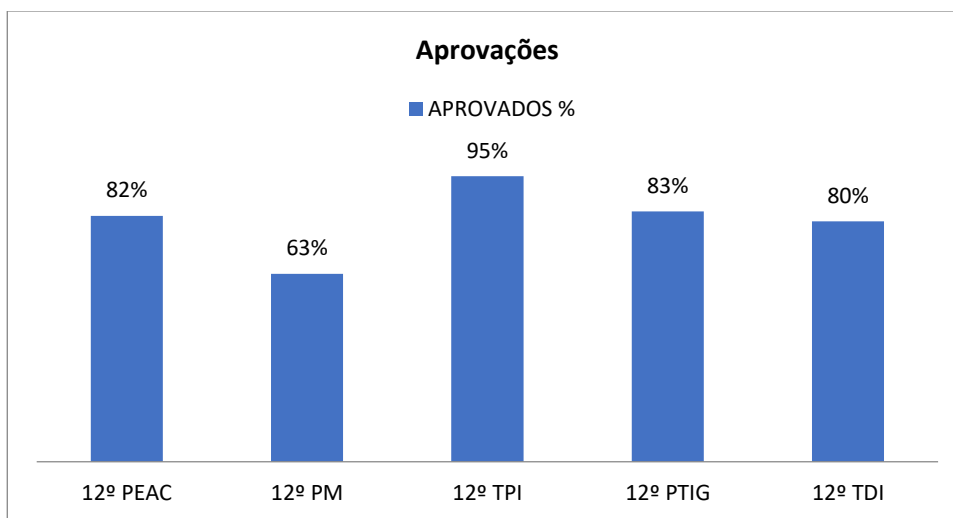
(*) Dois alunos iniciaram o seu trajeto escolar no agrupamento no 11º ano.



A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PM apresenta uma taxa de aprovação, que se poderá classificar como baixa, com um valor de 63%, claramente divergente relativamente aos outros cursos. Os outros quatro cursos apresentam taxas de aprovação superior ou igual a 80%. Relevância para o 12º TPI que apresentam uma taxa de aprovação de 95%. A taxa média é de 84%. Regista-se, assim, um decréscimo de 4 pontos percentuais em relação ao ano letivo transato.

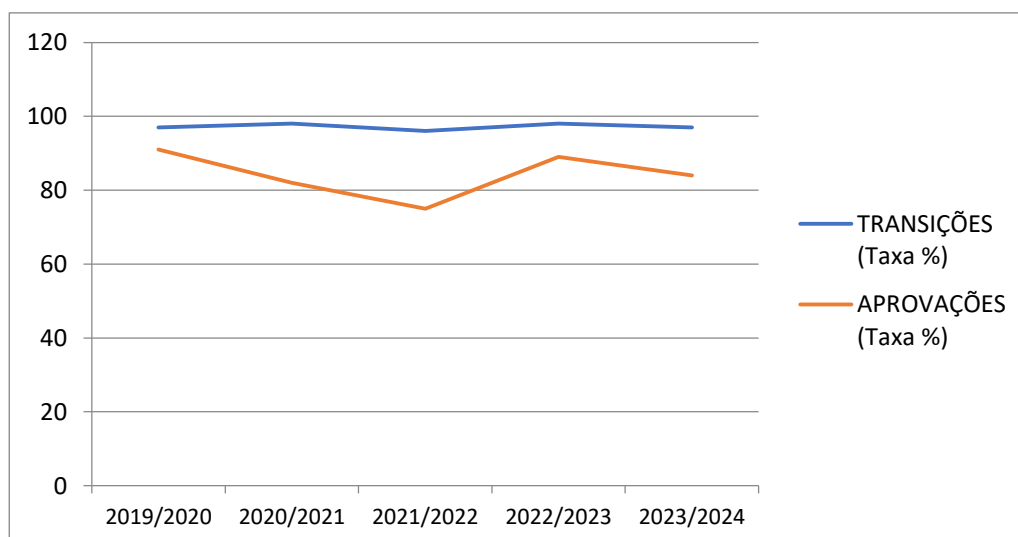
ANO LETIVO - 2023/2024									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS (%)
12º PEAC	11	11	100%	0	0%	17,2	11	9	82%
12º PM	8	7	88%	1	13%	17,4	8	5	63%
12º TPI	20	17	85%	3	15%	17,4	20	19	95%
12º PTIG	12	12	100%	0	0%	17,8	12	10	83%
12º TDI	10	4	40%	6	60%	17,4	10	8	80%
TOTAL	61	51	84%	10	16%	17,44	61	51	84%

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



Sendo este o quinto ano que o agrupamento de escolas, de forma consecutiva e de forma formal, apresenta um relatório de autoavaliação dos cursos profissionais, é já possível e faz sentido, apresentar, relativamente, aos parâmetros transição e aprovação uma série cronológica. Refira-se ainda a importância da monitorização destes dois parâmetros, no desenvolvimento dos cursos.

ANO LETIVO - 2023/2024		
SÉRIE: TAXAS DE TRANSIÇÕES E APROVAÇÕES		
ANOS LETIVOS	TRANSIÇÕES (Taxa %)	APROVAÇÕES (Taxa %)
2019/2020	97	91
2020/2021	98	82
2021/2022	96	75
2022/2023	98	89
2023/2024	97	84
Valor Médio	97,2	84,2



Da observação do gráfico anterior é possível descortinar tendências diferentes em relação às duas taxas. Relativamente às transições sem tendência de descida ou subida. Em relação às aprovações assiste-se a uma inversão da tendência no sentido negativo.

3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

1. Com presença no Conselho Geral da escola
 - Universidade do Minho;
 - Instituto Português da Juventude;
 - Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
 - Associação de Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga
 - Município de Braga;
 - Duas Juntas de Freguesia.
2. O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 8 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
3. Parceria com a Fundação Manuel Leão no âmbito da avaliação externa da escola.
4. Destaque, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:
 - Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);
 - Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - A-Touch - Winwel (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - ETMA.
5. No âmbito do concurso relacionado com a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional: - **Centro Tecnológico Especializado Industrial** - o agrupamento de escolas procedeu à celebração de um conjunto variado de parcerias.

Com as seguintes empresas:

- Atouch – Winwel;
- Balanças Marques;
- CASAIS;
- Centro Assistência Técnica;
- Cidadela Eletrónica;
- CJMN;
- DST;
- INERGIA;
- JPSR;
- LAM;
- BCInergia;
- Três60 SGPS Lda;
- MCM;
- OMRON;
- Utilmédica.

Com as seguintes instituições do ensino superior:

- Politécnico Cávado e Ave;
- Politécnico de Bragança;
- Politécnico de Viana do Castelo;
- Universidade do Minho;
- Politécnico do Porto;

Com os seguintes agrupamentos escolares:

- Agrupamento de Escolas André Soares;
- Agrupamento de Escolas Francisco Sanches;
- Agrupamento de Escolas do Mosteiro Cávado;
- Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;
- Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio;

Com outras entidades:

- Câmara Municipal de Braga;
- Junta de Freguesia de S. Victor;
- IP do Desporto e Juventude;
- Associação Empresarial de Braga;
- Centro de Formação Sá de Miranda.

6. Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de várias dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela abaixo.

Parceria	Área	Âmbito
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Liberty Fitness Center		
GUIFIT, LDA		
Kalorias Braga		
Rechedado de Génios		
Stop Ritmo, Lda		
Serviços de Ação Social da UM		
Clube Desportivo Maximinense		
SC Braga		
Grupo Desportivo de Prado		
Extreme Jym Fit		
Haraquiri		
Solinca Classic, SA		
Onda Magna – OM Surfschool, Ida		
Crossfit Bom Jesus – Sunday Empire Lda		
ProEnergy Amaraes		
No Limit Gym		
Clube de Saúde Calorias		
MagnaWorks		
Desportivo André Soares		
Indexvoltage – Soluções Técnicas Unipessoal, Lda	Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Barbal – Pesagem Eletrónica, Lda		
Groupfix N – Engenharia e Serviços, S. A.		
Schmitt - Elevadores		
Expressinstal Lda		
Dte – Instalações Especiais		
Casais Engenharia e Construção		
José Domingues Araújo, Lda		
Balanças Marques		
Centro de Assistência Técnica Braga LBS		
Kone Portugal		
Electrojad		
Cabos à Proa		
Bernardo da Costa		
Kone Elevadores		
Otis Elevadores		

Parceria	Área	Âmbito
Assunto Querido, Reparação de Eletrodomésticos Lda		
José Moreira & João Moreira	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Standarmoldes		
Equidraulica		
António Ferreira Rito & Filhos		
ETMA		
Tecnomasp		
MCM – Mário da Costa Martins		
JOAL		
JASIL		
SEPREM		
ASM TAPS, S. A.		
Bachmann & Sousa		
Manuel Rodrigues Duarte, Lda		
2010 Sistemas Mecânicos		
Casa das Jantes Narciso Monteiro Xavier, Lda		
MILLTEC		
Serralharia o Setenta, S. A.		
ETMA	Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Paulo Braga – Serviços de Contabilidade		
Technoreball, Lda		
EQUIOFFICE		
Edge Technology		
NUMICA		
EMPIS, Lda		
Casa do Professor		
AmarInfo		
VerdeData		
BOXCOLOR, Lda		
Roninformatis		
Cálculo Imaginarium		
Bragaconta		
Braga Redes		
Worten Braga Minho Center		
EquiPrint		
Páginas em Série		
IFIX LDA		
TONERBYTE LDA		
Saraiva & Fernandes da Silva, Lda		
Metal Reveste	DESIGN	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Markate		
Feliz Imaginário		
Polisportiva Garden S.r.l. Soc. Sportiva Dilettantistica.	ERASMUS Entidades Italianas Informática + Desporto + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Capanna e Bellavista di Capanna Marco & C. S.n.c.		
Centrotel di Ritacco Angelo A.- Kenovo		
Fox Laser, Ltd.	ERASMUS Entidades Búlgaras Informática +	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
XYZ Ltd.		

Parceria	Área	Âmbito
BTHC-Behr-Hella Thermocontrol EOOD	Metalomecânica + Eletrónica	
Ferbafran SL	ERASMUS Entidades Espanholas Informática + Metalomecânica + Desporto + Design	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Aquátivos		
ValSport		
Foro de Formación y Ediciones		
Alsivor Global Sapain, SL		
MC Training		

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, da área da Construção Civil, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2023/2024 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional na área referida.

No âmbito do projeto ERASMUS, as parcerias envolvendo empresas estrangeiras permitiu o desenvolvimento, no estrangeiro, de um volume de horas de formação na modalidade de formação em contexto de empresas. Assim:

1. 4 cursos envolvidos (12º PTIG; 12º TPI; 12º PM e 12º PEAC);
2. 10 alunos;
3. 3680 horas de volume de formação.

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2023/2024. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	420	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	415	98,81 %
Número de Atividades canceladas:	5	1,19 %

Das 420 atividades previstas, 67 – cerca de 16%, mais dois pontos percentuais relativamente a 2022/2023 - delas envolviam as turmas afetas ao EFP. Comparativamente ao ano transato, são mais 9. As 67 atividades podem ser distribuídas da seguinte forma:

Por ordem de relevância, em número:

- Atividades associadas às áreas de formação Sócio Cultural e Científica (18);
- Visitas de estudo (16);
- Atividades relacionadas com empreendedorismo e empregabilidade (10);
- Atividades culturais/desportivas (8);
- ERASMUS (4);
- Outras (11)

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. A aplicação do EQAVET ao EFP exige a avaliação das atividades por parte dos formandos. Esta situação, ainda não se encontra formalizada em termos da plataforma de registo das atividades. No entanto, a generalidade dos promotores organiza a avaliação das atividades pelos formandos, através de pequenos inquéritos.
2. Referência ainda a mais duas atividades relevantes que não constam no plano anual de atividades:
3. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento do PAA no ano letivo de 2023/2024, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (<i>Média de 1 a 5</i>):	
Grau de consecução dos objetivos	4,84
Grau de satisfação dos proponentes	4,86
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,86

3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2023 a 2025. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

A avaliação do desenvolvimento do plano de formação será realizada pela Direção do agrupamento, pelo Conselho Pedagógico e pelos vários departamentos curriculares.

Referência ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que tem sido desenvolvido pelo agrupamento nos últimos anos letivos. Com o PADDE o agrupamento incentiva o uso de equipamentos e recursos digitais por forma a motivar todos os alunos para uma aprendizagem mais autónoma. Pretende-se, também, mobilizar os docentes e alunos a colaborarem entre si, usando as novas tecnologias, capacitando todos para a aprendizagem ao longo da vida.

4. Garantia de Qualidade - Balanço

4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Revisão do sistema de garantia e qualidade, decorrente da atualização do Projeto Educativo do Agrupamento.	Ajustar/aproximar os objetivos estratégicos, das metas e indicadores da garantia de qualidade (EQAVET) aos objetivos, metas e indicadores do projeto educativo.	100%	jan/24	jul/24	✓
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	Promover sessões públicas que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui pode e deve ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT, ...)	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	set/20	jul/24	X(**)
Ausência de um processo formal para a auditoria interna	Elaboração de Guião para a auditoria interna e aplicação do mesmo.	100%	set/22	jul/24	✓(*)
Elevado número de inconformidades na organização das FCT.	Erradicação dos problemas/erros organizativos da FCT, que poderá passar pela elaboração de um guião de boas práticas.	100%	set/23	jan/24	✓

Balanço do plano de melhorias:

- Das 4 ações previstas 2 foram **totalmente** realizadas.

(*) Refira-se que a ação relativa à auditoria Interna tem sido realizada, debaixo da supervisão do Coordenador de Diretores de Turma.

(**) Das atividades propostas, no âmbito dos cursos profissionais, nenhuma tem enquadramento na ação de melhoria. Assim, não é possível dá-la como realizada. Refira-se, ainda, que esta ação transitará para desenvolvimento no próximo ano letivo (2024/2025).

4.2. Balanço dos Indicadores

Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Uma pequena referência:

- Recorda-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção, no caso do agrupamento o limite temporal atingiu-se em 2022. Refira-se, no entanto, que a revisão dos objetivos depende do processo de revisão do Projeto Educativo da Escola.

Revisão que decorreu no fim do ano civil de 2023. O processo de revisão realizou-se entre janeiro e julho de 2024 e dar-se-á início à sua aplicação no ano letivo de 2024/2025.

Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balanço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistências e de transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2019-2024	Inf. 23%	8%	✓
		- Assegurar que as taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.	OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.		Sup. 72%	- Transi. 97% - Concl. 84%	✓
		- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.		Sup. 3% dos alunos	24%	✓
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2024	4 parcerias por curso	6,7	✓
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2024	Sup. 30%	56%.	✓
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades concretizadas que integram o PAA e desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais sejam objeto de avaliação pelos participantes	- Assegurar que todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2024	100%	100%	✓*
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2024	100%	100%	✓

(*) Para o cálculo deste valor entendeu-se que todos os promotores realizaram o assumido, no início do ano letivo, em Conselho de Cursos, de que todas as atividades deveriam ser avaliadas pelos participantes de forma ao cumprimento do OBJ.04. Recordo a inexistência, de momento, de plataforma informática que permita o registo da informação recolhida.

Dos sete indicadores associados aos objetivos, todos eles foram cumpridos.

Clarificação sobre o cálculo do indicador OBJ.03.IND.01 associado ao OBJ.03: - Para o cálculo do indicador considerou-se as presenças dos pais/encarregados de educação, ver quadro abaixo, nas reuniões com os DT.

ANO LETIVO - 2023/2024					
CURSOS PROFISSIONAIS					
OBJ.03 - Taxa de Participação dos EE no processo de Ensino/Aprendizagem					
TURMAS	N.º de EE	Participação (%)	N.º de EE que raramente contactaram a escola	N.º de EE que nunca contactaram a escola	Observações
10º PEAC	19	95	2	1	O dado de 95% refere-se a uma reunião com EE. Único dado disponível.
10º PM	9	73	1	0	-----
10º PTIG	11	72	1	0	-----
10º TDIE	12	58	5	0	-----
10º TD	24	67	0	0	-----
10º TPI	23	63	2	1	-----
11º PEAC	12	48	0	1	-----
11º PM	14	48	1	0	-----
11º TD	28	57	0	0	-----
11º TPI	20	55	2	3	-----
12º PEAC	11	43	1	0	-----
12º PM	8	42	2	2	-----
12º TPI	20	55	1	1	-----
12º PTIG	12	39	0	0	-----
12º TDI	10	23	2	4	-----
Média		56%(*)	9%	6%	-----

(*) Este valor é construído em função das presenças dos EE nas várias reuniões com o DT.

Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanço
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	98,81%	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento	75%	Turmas: 80% Cursos: 75%	✓
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 24	34,13	✓
		- Nº de alunos matriculados (por turma)	Valor médio de 23	25,5	✓
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	3%	✓
		- Taxa de abandono escolar (desistências)	Inf. 20%	8%	✓
		- Taxa de conclusão	Sup 80%	84%	✓
		- Taxa de transição	Sup. 95%	97%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	13,9	✓
		- Média global das PAP (i)	14 valores	14,2	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanco
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT) (ii)	80% de opin. posit.	72,4%	X
PP.04 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão	Sup 80%	84%	✓
		- Taxa de empregabilidade (iii)	Sup. 40%	39%	X
		- Taxa de empregabilidade na área de formação (iii)	Sup. 20%	18%	X
		- Taxa de prosseguimento de estudos (iii)	Sup. 60%	51,4%	X
		- Satisfação dos empregadores (iii)	90% de opin. posit.	95%	✓
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos (iv)	70% de opin. posit.	74,3%	X
		- Taxa de execução financeira do projeto PESSOAS2030	Não inf. A 50%	100%	✓
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) (v)	80% de unid. Adquiridas. são distribuídas	100%	✓
		- Dados estatísticos de acesso ao site.	10% das visitas à pág. Web consultam EFP	Não Observ.	X
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	✓
		- Grau de cumprimento do Orçamento (vi)	Não inferior a 80%	80,5%	✓
		- Grau de satisfação dos colaboradores (vii)	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 70% P. Não docente -----	✓
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (viii)	Não inferior a 70%	76%	✓
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (ix)	Inferior a 8	Não Observ.	X
		- Nível do selo EQAVET	Selo definitivo	Selo definitivo	✓

Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:

- (i) O valor obtido para este indicador corresponde está duas décimas acima do valor da meta. O valor médio da PAP é superior em duas décimas, relativamente ao observado no ano letivo anterior.
- (ii) Este indicador é determinado em função das respostas aos questionários de opinião preenchidos pelas entidades FCT, as que acolheram em 2023/2024 os alunos do 12º ano. Verifica-se uma quebra significativa – de 16 pontos percentuais – relativamente ao ano transato. Assiste-se, assim, a um incumprimento da meta.
- (iii) Para a determinação destes indicadores considerou-se a média aritmética dos valores observados nos cursos terminados em 2017; 2018, 2019, 2020 e 2021 (indicadores EQAVET).
- (iv) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).
- (v) A totalidade dos folhetos/e outros, desenvolvidos pelo agrupamento para promoção da sua oferta educativa, foram aplicados nas ações realizadas para o efeito.
- (vi) Devido a uma mudança na gestão de dados do site não foi possível este ano obter o valor que densifica o indicador.

- (vii) Considerou-se como meta o valor de 80%. Este foi o valor verificado no ano civil de 2022 e que passou a ser considerado como referência para os anos letivos seguintes. Referir, ainda, que o valor observado no ano de 2023/2024 está meio ponto percentual acima do valor da meta.
- (viii) Dados observados no inquérito realizado ao corpo docente em março de 2024. Refira-se que não foi, este ano letivo, inquirido o universo do pessoal não docente. Nota adicional: o valor do indicador coincide com o valor da meta.
- (ix) Dos vinte e cinco indicadores há a registar:
 - 19 indicadores acima das metas.
 - 6 indicadores não observados ou abaixo da meta prevista.

4.3. Indicadores EQAVET

Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET, relativamente a cinco ciclos. O ciclo de 2019/2022 viu a sua recolha terminada em outubro de 2024, estando por essa razão fora do âmbito temporal deste relatório.

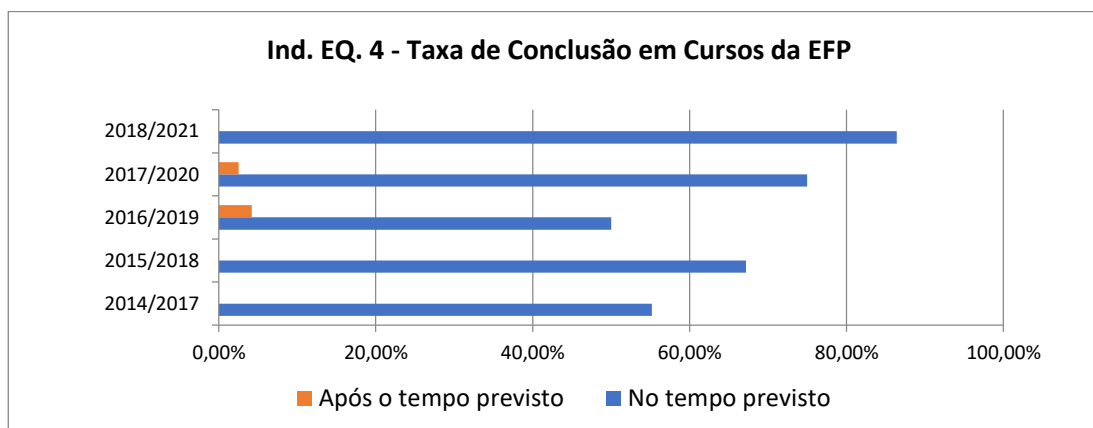
Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET relativos aos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 e 2018/2021.

A informação constante no quadro respeita as normas/métricas do EQAVET.

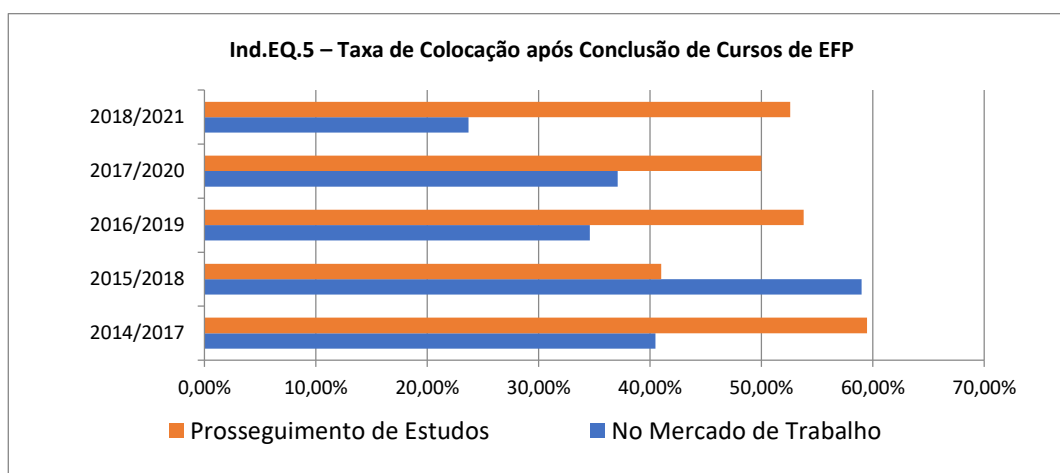
Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP	No tempo previsto	55,2%	67,2%	50%	75%	86,4%
	Após o tempo previsto	0%	0%	4,2%	2,5%	0%
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,5%	59%	34,6%	37,1%	23,7%
	Prosseguimento de estudos.	59,5%	41%	53,8%	50%	52,6%
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,8%	56,4%	19,2%	32,3%	23,7%
	A exercer em profissões relacionadas	16,2%	35,9%	7,7%	16,1%	13,2%
	A exercer profissões não relacionadas	21,6%	20,5%	11,5%	16,1%	10,5%
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,6%	81,8%	60%	25%	77,8%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%	100%	76%	100%

Balanco dos resultados dos Indicadores EQAVET

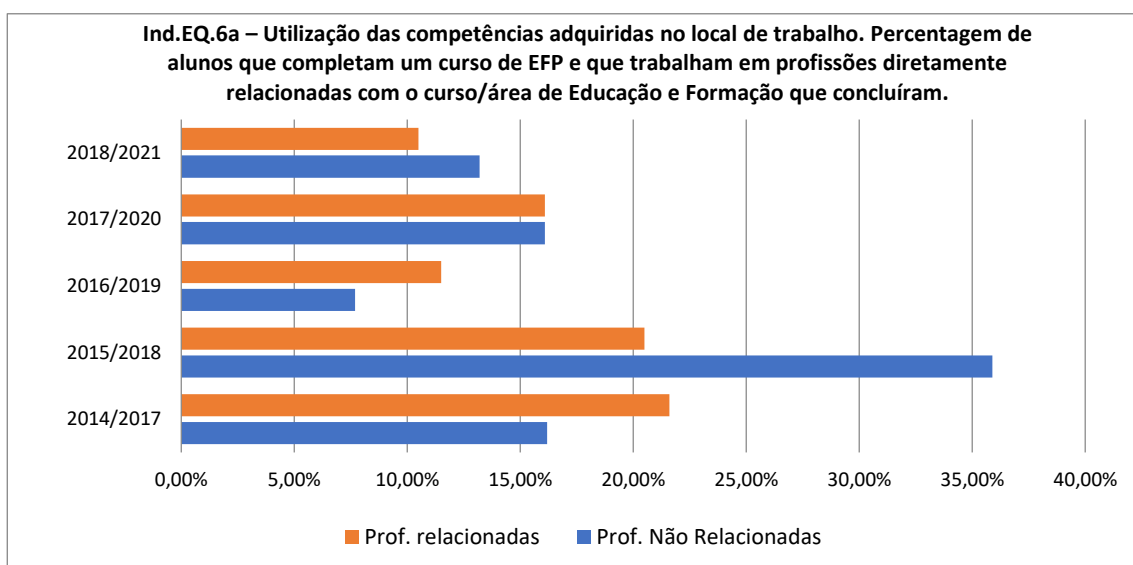
Seguem-se quatro gráficos representativos de parte da tabela anterior e que nos permite proceder um balanço mais objetivo.



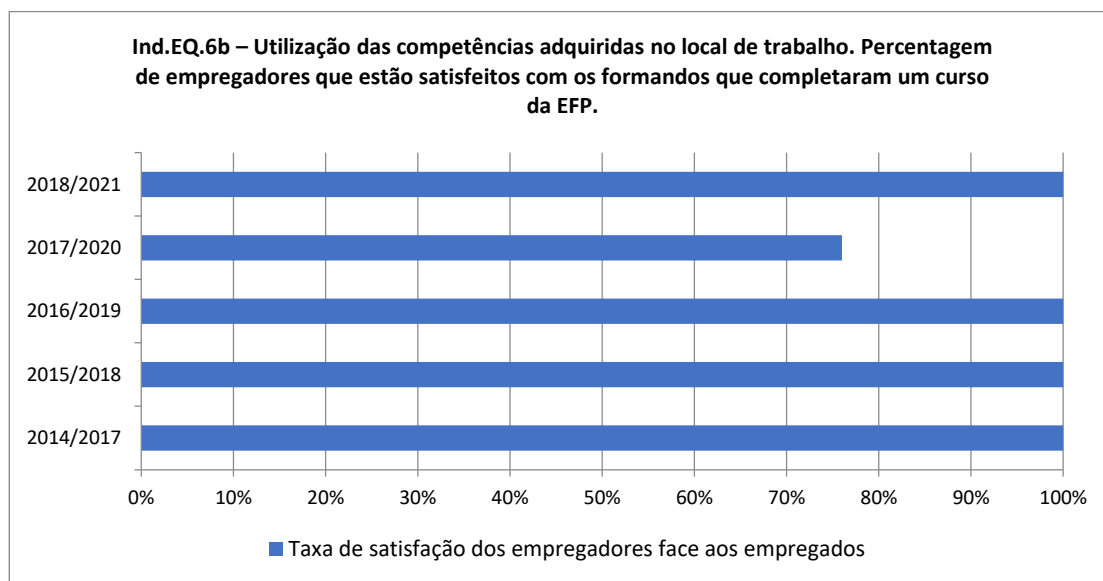
Observa-se uma tendência de melhoria relativamente às taxas de conclusão. Apesar de a tabela ainda não fazer referência ao ciclo 2018/2022, é de referir que também a taxa de conclusão apresenta valor semelhante aos últimos ciclos.



Do gráfico anterior referência à predominância do prosseguimento de estudos em relação à colocação no mercado de trabalho. O único ciclo dos cinco que foge ao padrão atrás referido é o de 2015/2018.



O gráfico prévio não é conclusivo quanto ao padrão tendencial. Referência particular ao ciclo de 2015/2018, pelas percentagens elevadas de alunos no mercado de trabalho. Em todos os outros ciclos as percentagens são genericamente mais baixas.



O gráfico anterior é bastante elucidativo em relação à taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que efetuaram a sua formação profissional nos cursos do AE Carlos Amarante. Quatro ciclos, em cinco, com satisfação de 100%.

Nota:

Embora não conste do quadro referente aos indicadores EQAVET, fica no entanto aqui uma referência à taxa de 11,3%, no ciclo de 2017/2020, de diplomados cuja situação é desconhecida, taxa semelhante também se verifica no ciclo 2018/2021, o que demonstra as dificuldades de contacto dos antigos alunos na recolha da informação. Refira-se, ainda, que relativamente ao ciclo de 2017/2020 a recolha de dados junto dos empregadores foi manifestamente difícil.

4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos

Preâmbulo

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. A sua aplicação é feita via informática, recorrendo ao GoogleForms e ao email.

Relativamente à avaliação externa da escola, integrada no Programa Aves, deixou de ser realizada, neste ano letivo, pela Fundação Manuel Leão. Aproveitando o legado e a experiência de aplicação dos inquéritos adquirida, a equipa de avaliação interna da escola aplicou, em março de 2024, um inquérito, muito semelhante ao realizado pela Fundação Manuel Leão, aos colaboradores docentes do agrupamento. É com base nas respostas, num total de 153, destes inquéritos, que se faz a avaliação do clima de escola. Este ano letivo não se realizou a auscultação dos colaboradores não docentes, tarefa que será, em princípio, retomada no próximo ano letivo.

Refira-se que os questionários são direcionados aos colaboradores da escola, com o intuito de avaliação do clima de escola, na sua vertente organizacional, considerando as seguintes variáveis que são densificadas em 30 questões:

- Os recursos;
- A Direção da escola;
- A disciplina interna;
- O Relacionamento pessoal;
- O Sistema Social;
- O nível de satisfação
- O Clima de trabalho
- A Eficácia.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação, entidades FCT e formadores.

ANO LETIVO - 2023/2024							
CURSOS PROFISSIONAIS							
INQUÉRITOS - RESPOSTAS							
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	N.º DE RESP. INQ. FORMANDOS		N.º DE RESP. INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. ENT. FCT	N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
10º PEAC	19	18	95%	12	63%	NA	12
10º PM	9	8	89%	6	67%	NA	10
10º PTIG	11	10	91%	6	55%	NA	12
10º TDIE	12	9	75%	8	67%	NA	4
10º TD	24	9	38%	6	25%	NA	10
10º TPI	23	22	96%	18	78%	NA	13
11º PEAC	12	10	83%	8	67%	NA	9
11º PM	14	13	93%	10	71%	NA	11
11º TD	28	12	43%	13	46%	NA	10
11º TPI	20	19	95%	19	95%	NA	11
12º PEAC	11	10	91%	4	36%	3	8
12º PM	8	7	88%	Sem respostas	NA	3	7
12º TPI	20	19	95%	8	40%	7	7
12º PTIG	12	12	100%	9	75%	6	8
12º TDI	10	7	70%	4	40%	Sem respostas	5
TOTAIS	233	185	79%	131	56%	19	137

Do quadro anterior realce para:

- 1) A percentagem de 79% de respostas no universo dos formandos é coincidente com o valor observado em 1012/1013. Continua a observar-se um valor não negligenciável de ausência de respostas aos questionários (21%)
- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 131 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, mais 6 do que no ano transato, correspondente a uma percentagem de 56%, 2 pontos percentuais abaixo do registado no ano passado. Retomou-se, assim, uma tendência de descida.

4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

1ª Parte: formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se que, as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 são consideradas apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

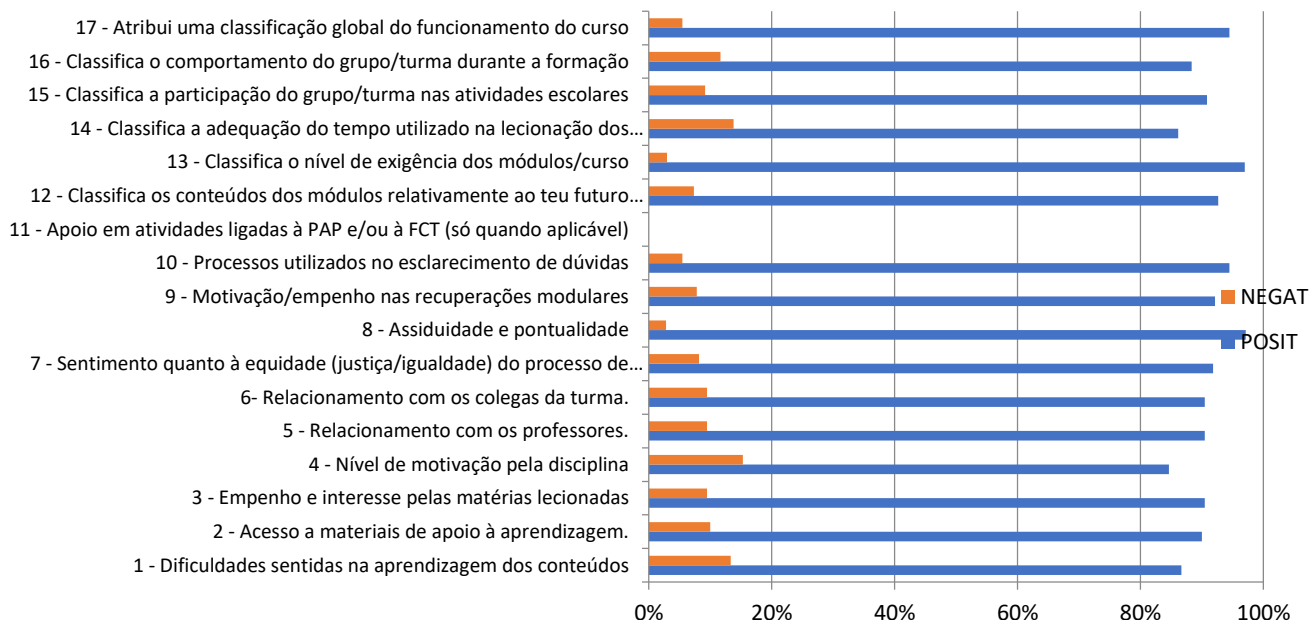
A questão 11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT – só é considerada nas turmas do 11º e 12º ano.

2ª Parte: formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado às questões da 1ª parte do questionário. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte.

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIACÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
ANO LETIVO: 2023/2024	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	87%	13%	88%	12%	89%	11%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	90%	10%	96%	4%	94%	6%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	91%	10%	96%	4%	92%	8%
4 - Nível de motivação pela disciplina	85%	15%	91%	9%	89%	11%
5 - Relacionamento com os professores.	91%	10%	95%	5%	89%	11%
6 - Relacionamento com os colegas da turma.	91%	10%	100%	0%	98%	2%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	92%	8%	97%	3%	94%	6%
8 - Assiduidade e pontualidade	97%	3%	100%	0%	98%	2%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	92%	8%	94%	6%	94%	6%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	95%	6%	98%	2%	91%	9%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	NA	NA	93%	7%	80%	20%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	93%	7%	98%	3%	95%	5%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	97%	3%	100%	0%	93%	7%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na leção dos módulos.	86%	14%	95%	5%	92%	8%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	91%	9%	100%	0%	88%	12%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	88%	12%	96%	4%	92%	8%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	95%	6%	99%	1%	88%	12%

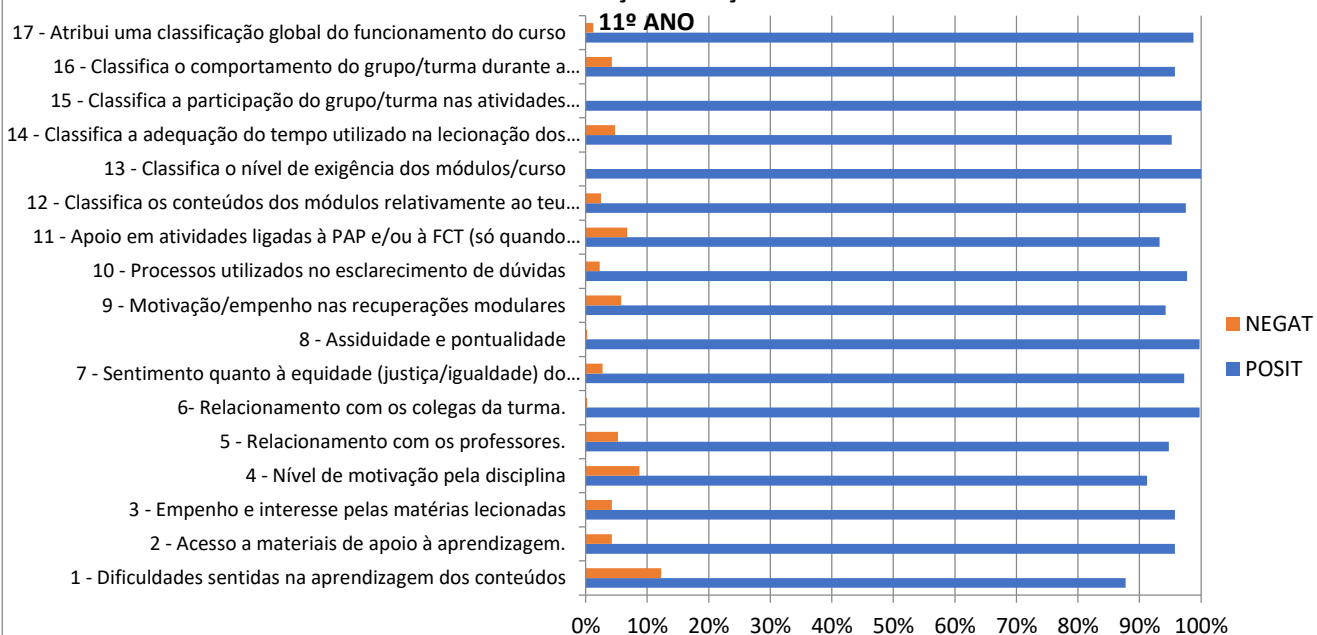
**INQUÉRITO FORMANDOS
APRECIACÃO DA AÇÃO
10º ANO**



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

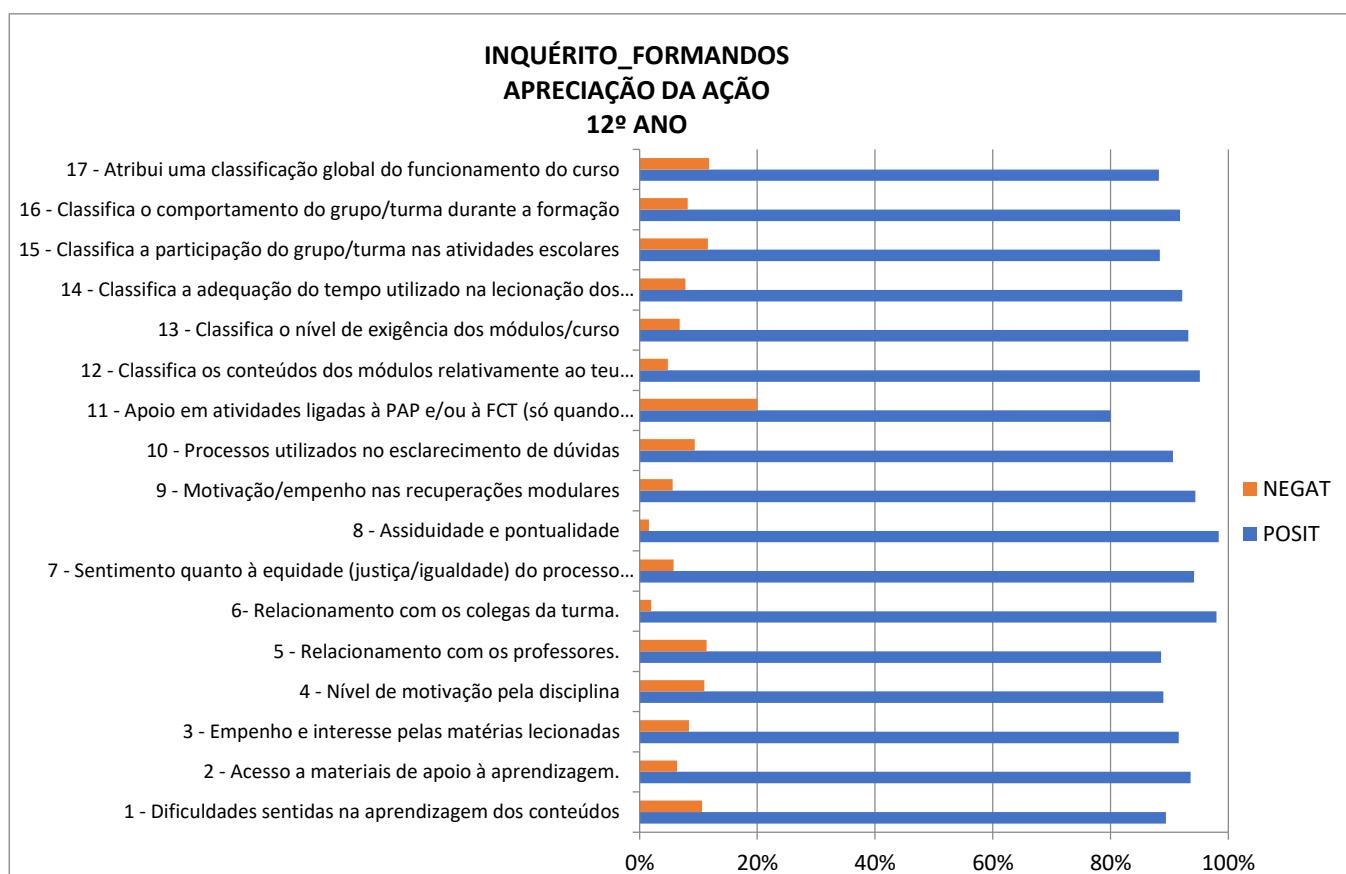
- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas em todas as 16 questões são superiores ou iguais a 85%.
- 2) As questões 1, 4 e 14, com apreciações negativas superiores a 10%. A 1, 4 e 14 claramente associadas. Estas questões abordam as dificuldades dos conteúdos, a motivação para a sua superação e o tempo de leção.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação atinge um nível de 95% de apreciações positivas.

**INQUÉRITO FORMANDOS
APRECIACÃO DA AÇÃO**



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Das 17 questões só a questão 1 é que não atinge um patamar (88%) de apreciações positivas superior a 90%.
- 2) As questões 1 e 4 são as que têm mais apreciações negativas. Mais uma vez, como no 10º ano, as questões 1 e 4 associadas às dificuldades dos conteúdos e a motivação.
- 3) Relativamente a apreciação global do funcionamento dos cursos é bastante positiva, o seu valor é de 99%.



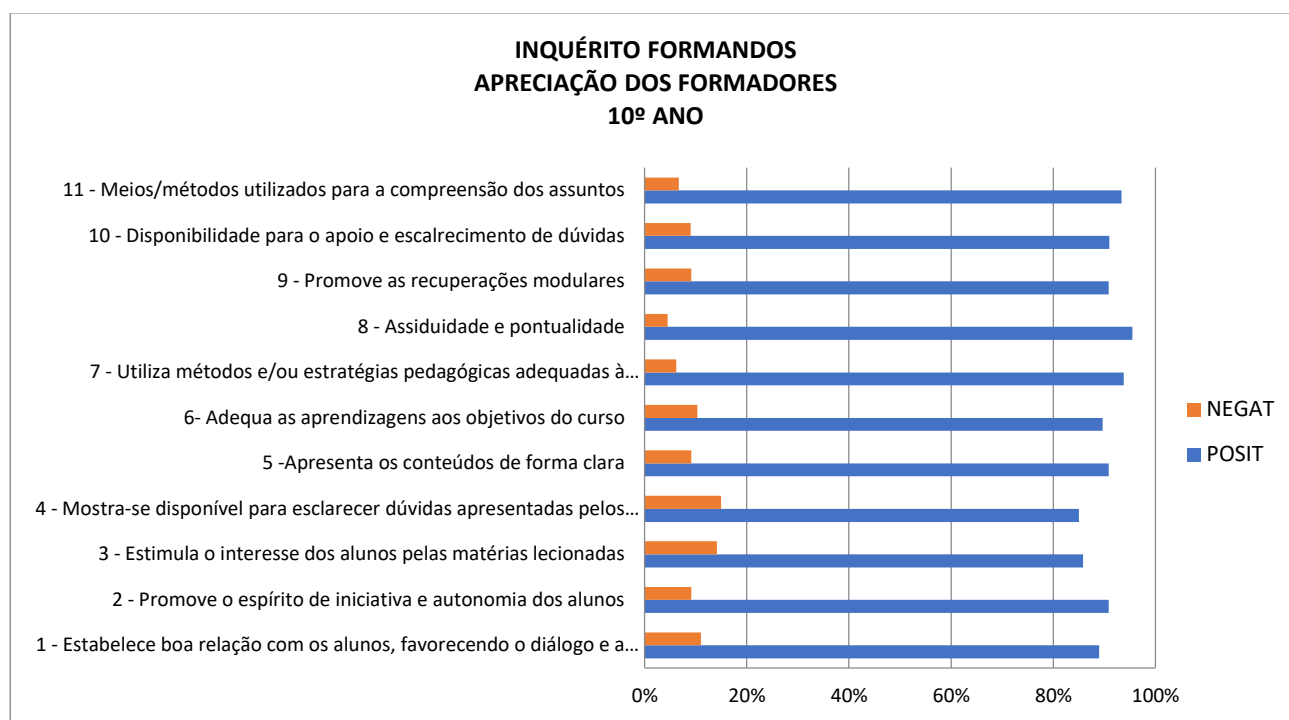
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Nas 17 questões observam-se valores de apreciação positiva superiores ou iguais a 80%.
- 2) Apesar do referido no ponto e comparando com o 10º e 11º ano, regista-se um número maior de questões com apreciações negativas superiores a 10%, a saber: questão 1, questão 4, questão 5, questão 11, questão 15 e questão 17. Referência particular à questão 11 – dificuldade dos conteúdos e apoio à FCT – apresenta uma percentagem de apreciações negativas de 20%.
- 3) Relativamente à apreciação global do funcionamento dos cursos, contrariamente ao observado em anos anteriores, habitualmente com 100% de apreciações positivas, regista-se no ano letivo em avaliação um valor de apreciações negativas de 12%. Referir que este aspeto é significativo pelo facto de ocorrer no último ano de formação. Aqui nesta questão pode ver-se uma apreciação ao desenvolvimento da totalidade do curso (dos 3 anos).

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte do questionário. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

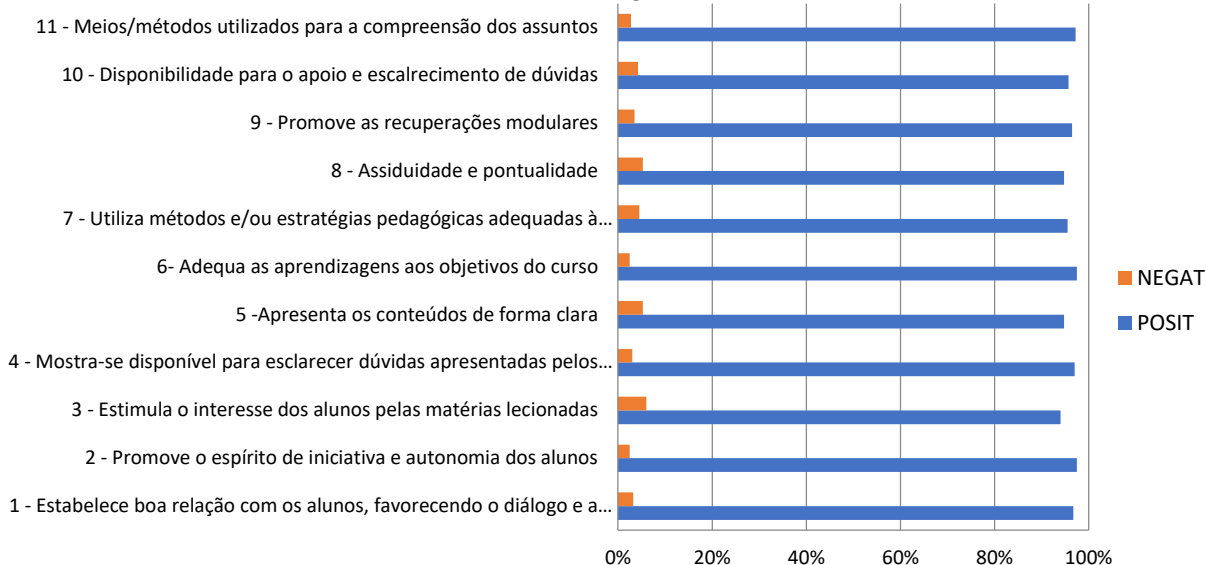
Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que as apreciações positivas, a todas as questões e considerando todos os anos em análise, estão, na sua generalidade, acima de 90%. Por fim em relação ao 12º ano as apreciações positivas apresentam percentagens, genericamente, superiores às do 10º e 11º ano.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO FORMADORES						
ANO LETIVO: 2023/2024	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	89%	11%	97%	3%	95%	5%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	91%	9%	98%	3%	95%	5%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	86%	14%	94%	6%	93%	7%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	85%	15%	97%	3%	94%	6%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	91%	9%	95%	5%	93%	7%
6 - Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	90%	10%	98%	3%	95%	5%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	94%	6%	96%	5%	94%	6%
8 - Assiduidade e pontualidade	96%	5%	95%	5%	96%	4%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	91%	9%	97%	4%	97%	3%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	91%	9%	96%	4%	96%	4%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	93%	7%	97%	3%	95%	5%



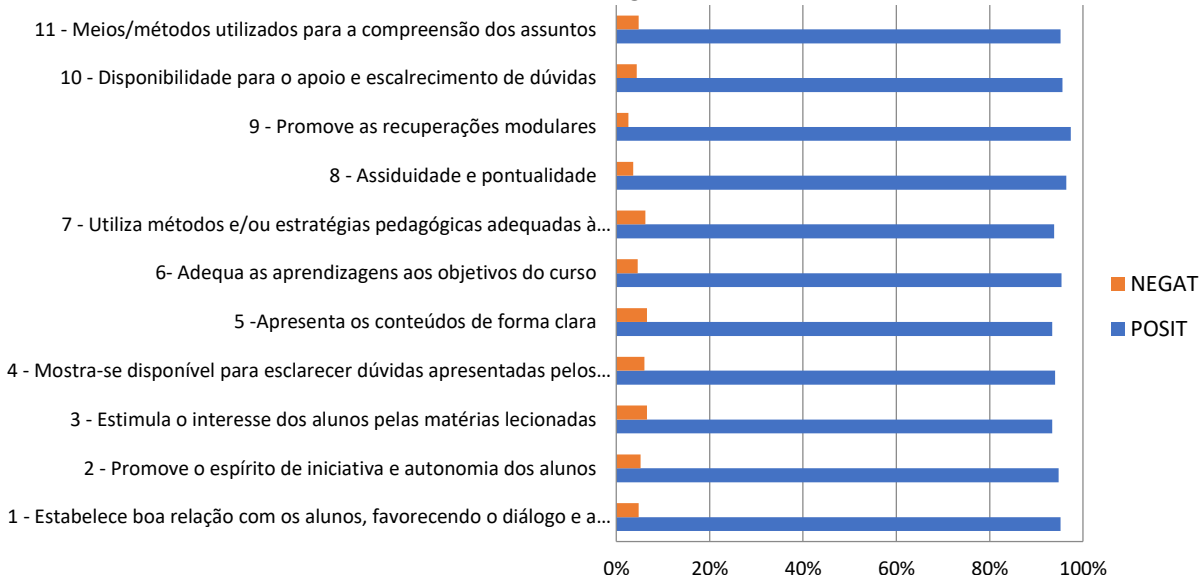
**INQUÉRITO FORMANDOS
APRECIACÃO DOS FORMADORES**

11º ANO



**INQUÉRITO FORMANDOS
APRECIACÃO DOS FORMADORES**

12º ANO



4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

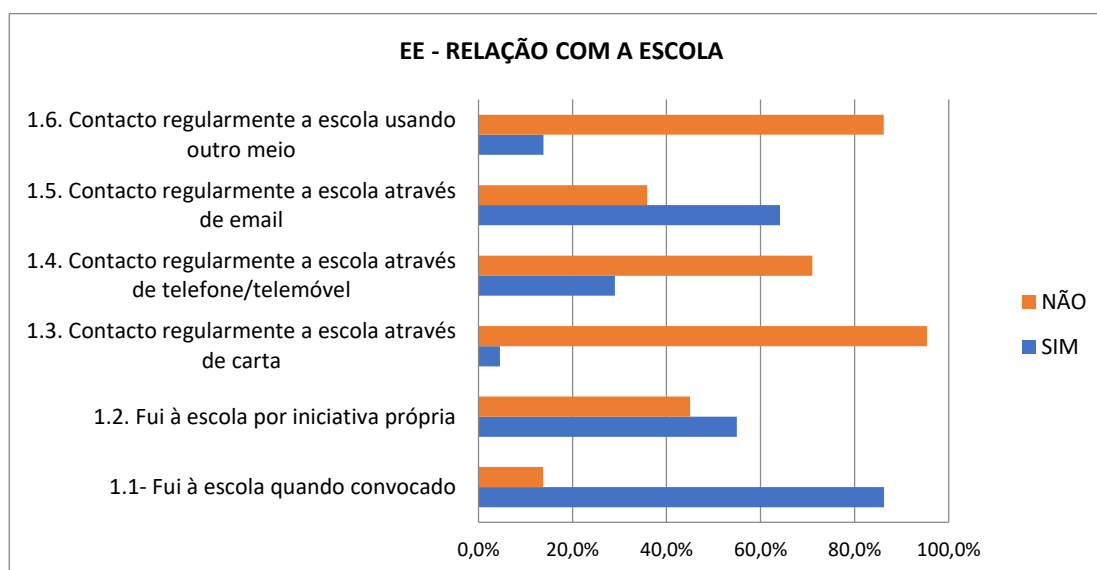
Neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 131 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 56% do universo. Verifica-se uma quebra de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Nota: - é considerável o número de Pais/EE que não respondem aos questionários, cerca de 44%. O processo tem que ser melhorado e deve, por essa razão, ser objeto de reflexão pelas equipas pedagógicas.

1ª Parte: formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a **relação com a escola**. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sim” e o número de “não”

2ª Parte: formada por 5 itens direcionadas para a **apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações**, envolvendo um total de 27 questões. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
ANO LETIVO: 2023/2024	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	SIM	NÃO
1.1- Fui à escola quando convocado	86,3%	13,7%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	55,0%	45,0%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	4,6%	95,4%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	29,0%	71,0%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	64,1%	35,9%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	13,8%	86,2%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação dizem que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória.

A ida à escola por iniciativa própria acolhe o sim como maioritário, mas com um valor – 55%, uma quebra relativamente ao ano anterior de cerca de oito pontos percentuais.

Referência ao uso do correio electrónico, como forma de contacto mais usual (64,1%).

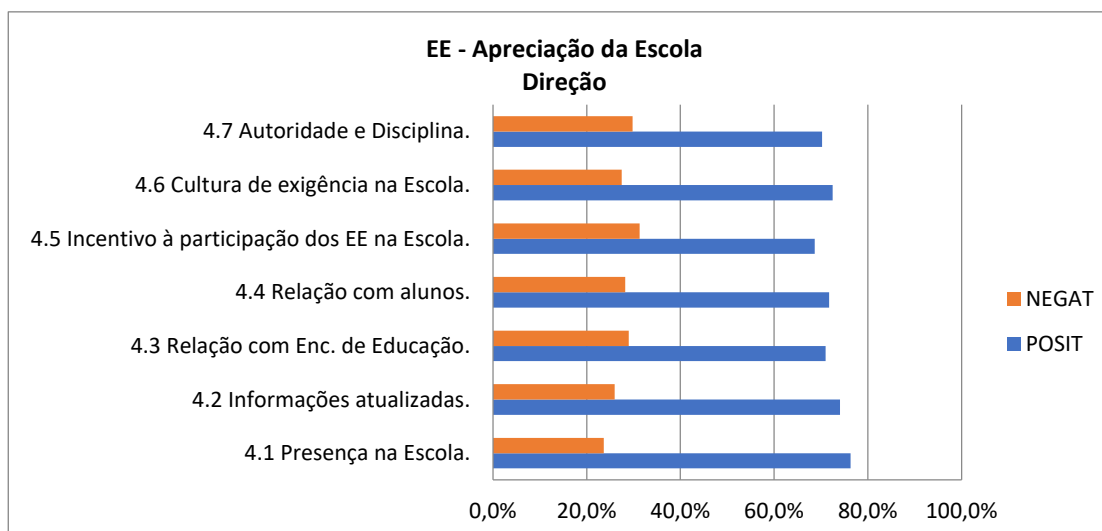
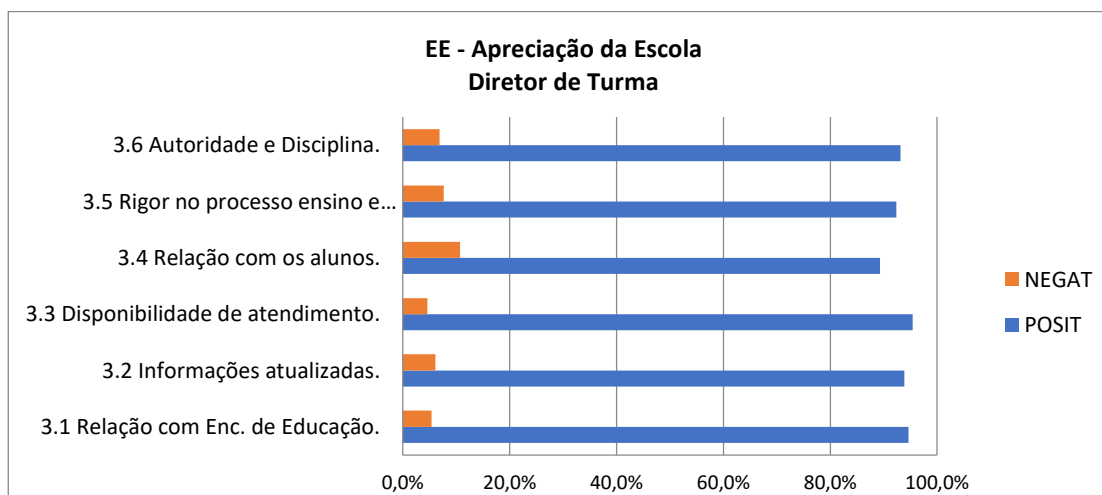
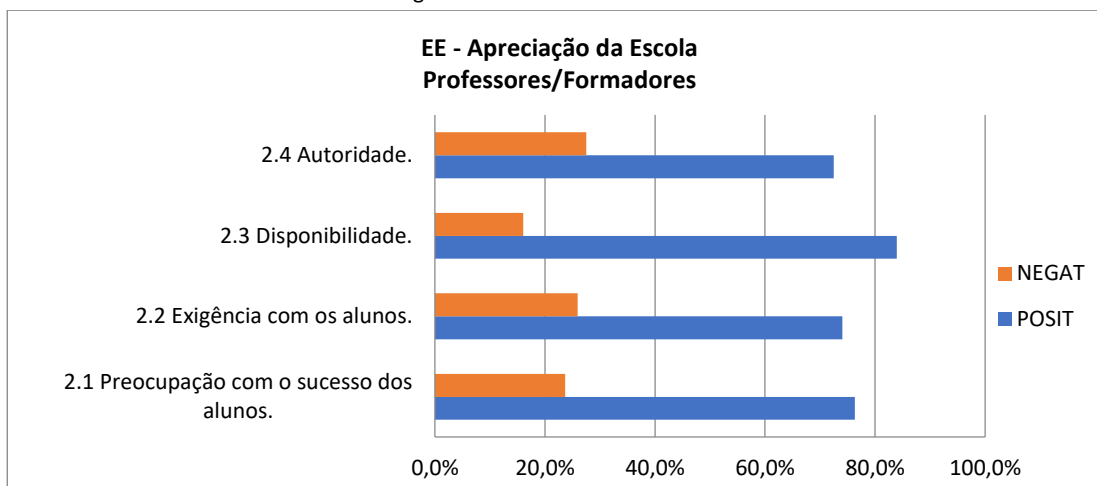
Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA ESCOLA		
ANO LETIVO: 2022/2023	Total dos Cursos	
QUESTÕES		
2. Professores/Formadores	POSIT	NEGAT
2.1 Preocupação com o sucesso dos alunos.	76,3%	23,7%
2.2 Exigência com os alunos.	74,0%	26,0%
2.3 Disponibilidade.	84,0%	16,0%
2.4 Autoridade.	72,5%	27,5%
3. Diretor de Turma	POSIT	NEGAT
3.1 Relação com Enc. de Educação.	94,7%	5,3%
3.2 Informações atualizadas.	93,9%	6,1%
3.3 Disponibilidade de atendimento.	95,4%	4,6%
3.4 Relação com os alunos.	89,3%	10,7%
3.5 Rigor no processo ensino e aprendizagem.	92,4%	7,6%
3.6 Autoridade e Disciplina.	93,1%	6,9%
4. Direção	POSIT	NEGAT
4.1 Presença na Escola.	76,3%	23,7%
4.2 Informações atualizadas.	74,0%	26,0%
4.3 Relação com Enc. de Educação.	71,0%	29,0%
4.4 Relação com alunos.	71,8%	28,2%
4.5 Incentivo à participação dos EE na Escola.	68,7%	31,3%
4.6 Cultura de exigência na Escola.	72,5%	27,5%
4.7 Autoridade e Disciplina.	70,2%	29,8%
5. Serviços Administrativos	POSIT	NEGAT
5.1 Informações corretas.	77,9%	22,1%
5.2 Facilidade de comunicação.	74,0%	26,0%
5.3 Relação com os Enc. de Educação.	74,8%	25,2%
5.4 Domínio dos processos administrativos.	74,0%	26,0%
5.5 Qualidade no atendimento.	77,9%	22,1%
5.6 Horário de funcionamento	67,2%	32,8%
6. Instalações e Equipamentos	POSIT	NEGAT
6.1 Acessos.	79,4%	20,6%
6.2 Espaços.	78,6%	21,4%
6.3 Alimentação.	44,3%	55,7%
6.4 Condições de higiene.	62,6%	37,4%

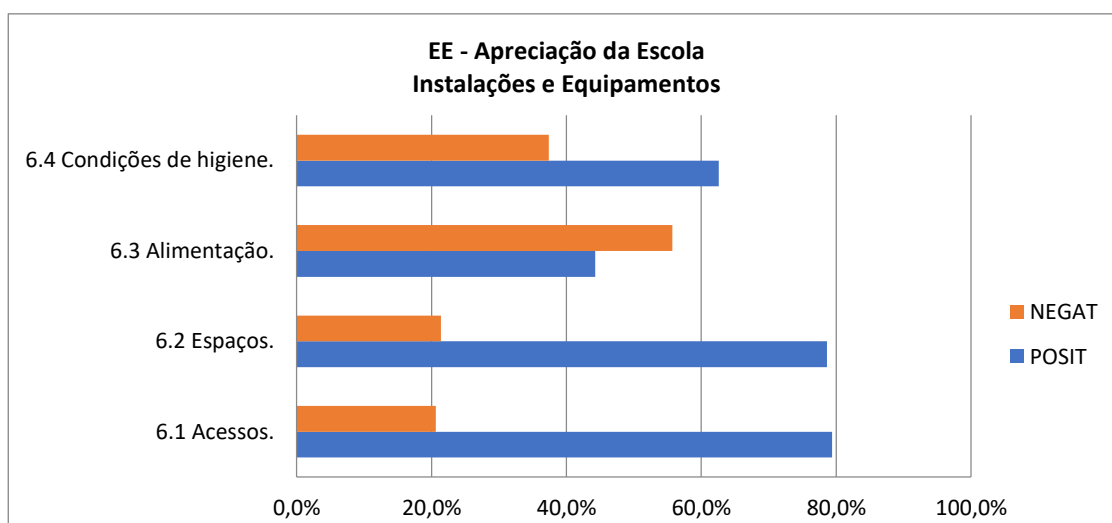
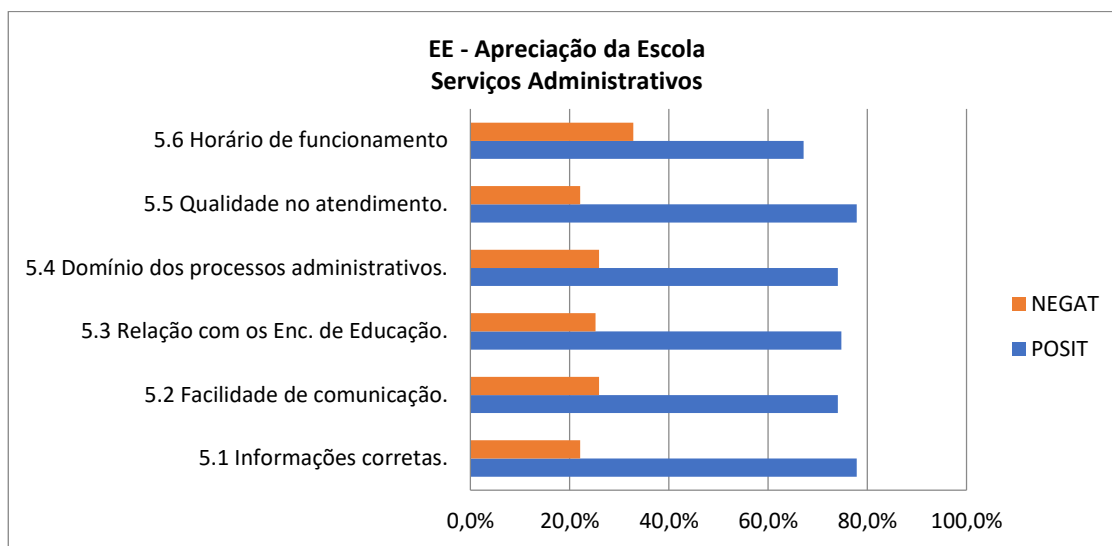
Da análise dos dados constantes na tabela, é de retirar algumas considerações:

- 1) Apreciação muito positiva por parte dos Pais/EE relativamente ao Diretor de Turma, a generalidade das questões apreciadas com resultados acima dos 92% de apreciações positivas.
- 2) Relativamente aos formadores a opinião não é tão positiva como é relativamente ao Diretor de Turma. No entanto refira-se que os resultados observados são todos superiores a 72%.

- 3) Direção e Serviços Administrativos com uma apreciação muito semelhante. Observa-se aqui uma melhoria nas opiniões dos Pais/EE.
- 4) O item alimentação é o único com opinião positiva minoritária (44,3%)

Uma visão da tabela anterior na forma de 5 gráficos.





4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados

A tabela seguinte apresenta os dados relativos ao preenchimento, pelas várias entidades FCT, ao questionário de satisfação. Foram validados 19 questionários, menos seis questionários, tomando como referência os 25 questionários do ano letivo anterior. Tem ocorrido uma quebra, sustentada, do número de respostas ao questionário. Situação que deve ser revista por todos.

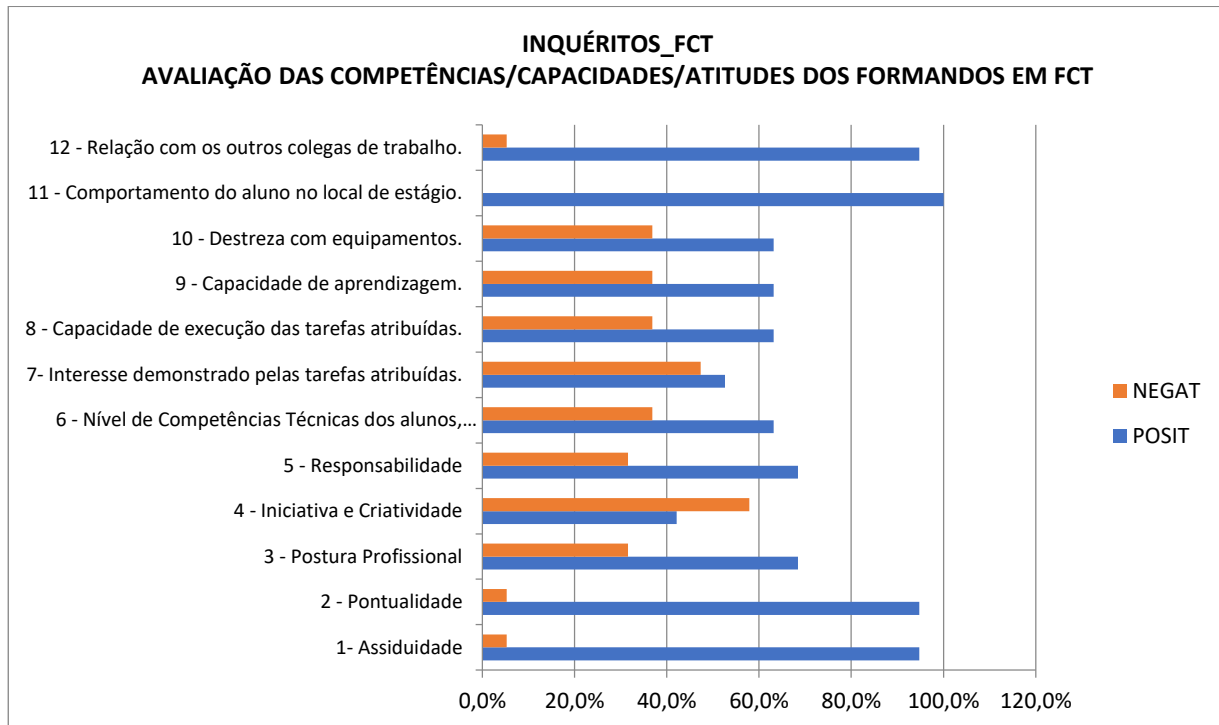
Refira-se ainda o seguinte

- Só respondem ao questionário as entidades que acolhem alunos do 12º ano;
- Do 12º ano não houve resposta de nenhuma entidade que acolheu alunos do 12º TDI;

O questionário é composto por 12 questões e para cada questão são dadas 4 opções de resposta, a saber: **Muito Mau; Razoável; Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa.**

Para a análise considerou-se **apreciação negativa** a resposta: - **Muito mau** ou **Razoável**. Para **apreciação positiva**: - **Bom/Boa** ou **Muito Bom/Muito Boa**.

INQUÉRITOS FCT - AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES/ATITUDES DOS FORMANDOS EM FCT		
ANO LETIVO: 2023/2024	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1- Assiduidade	94,7%	5,3%
2 - Pontualidade	94,7%	5,3%
3 - Postura Profissional	68,4%	31,6%
4 - Iniciativa e Criatividade	42,1%	57,9%
5 - Responsabilidade	68,4%	31,6%
6 - Nível de Competências Técnicas dos alunos, relativamente ao perfil profissional do curso.	63,2%	36,8%
7- Interesse demonstrado pelas tarefas atribuídas.	52,6%	47,4%
8 - Capacidade de execução das tarefas atribuídas.	63,2%	36,8%
9 - Capacidade de aprendizagem.	63,2%	36,8%
10 - Destreza com equipamentos.	63,2%	36,8%
11 - Comportamento do aluno no local de estágio.	100,0%	0,0%
12 - Relação com os outros colegas de trabalho.	94,7%	5,3%
Taxa de satisfação Entidades FCT	72,4%	



Das 12 questões colocadas 4 – a questão 1, a 2, a 11 e a 12 - delas merecem por parte das entidades FCT apreciações positivas superiores a 94%. A questão 4 – Iniciativa e Criatividade é a mais penalizada pelas entidades (57,9% de apreciações negativas). A questão atrás referida tem vindo, de forma constante, a ter avaliações com peso negativo elevado, pela primeira vez as apreciações negativas superam, de forma muito clara, as apreciações positivas. Referência, ainda, às restantes questões – a questão 3, a 5, a 6, a 7, a 8, a 9 e a 10 - com percentagens, também, negativas, entre 31,6% e 36,8%. Estas questões estão muito associadas às competências técnicas e

destreza na utilização dos equipamentos técnicos, o que poderá ser indicativo de algum desajustamento entre a formação e a aplicação prática das aprendizagens.

4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom, Satisfatória; Insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

Foram preenchidos 137 questionários, menos 8 que em 2022/2023. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 19 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas. Só a questão que avalia a participação do grupo turma é menos apreciada, no entanto, apresenta um valor 87% de apreciações positivas. Esta questão tem sido de forma sistemática, considerando o histórico existente, apreciada com o maior número de avaliações negativas.

Aspeto muito positivo dos dados a registar, das 20 questões 9 delas com 100% de apreciações positivas.

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIAÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
ANO LETIVO: 2023/2024	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.2 - Diversificação dos recursos	100,0%	0,0%
1.3 - Planificação das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	100,0%	0,0%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	99,1%	0,9%
2 - Relação com os alunos	99,3%	0,7%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	100,0%	0,0%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	98,9%	1,1%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	97,9%	2,1%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	100,0%	0,0%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	100,0%	0,0%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	97,4%	2,6%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	100,0%	0,0%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	97,7%	2,3%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	95,1%	4,9%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	95%	5%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	87%	13%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	99%	1%



4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente.

Nota prévia: Como já foi referido anteriormente neste ano letivo, em apreço, não foi possível, no âmbito de clima de escola, auscultar a opinião do pessoal não docente. Prática que penso que será retomada no ano letivo de 2024/2025.

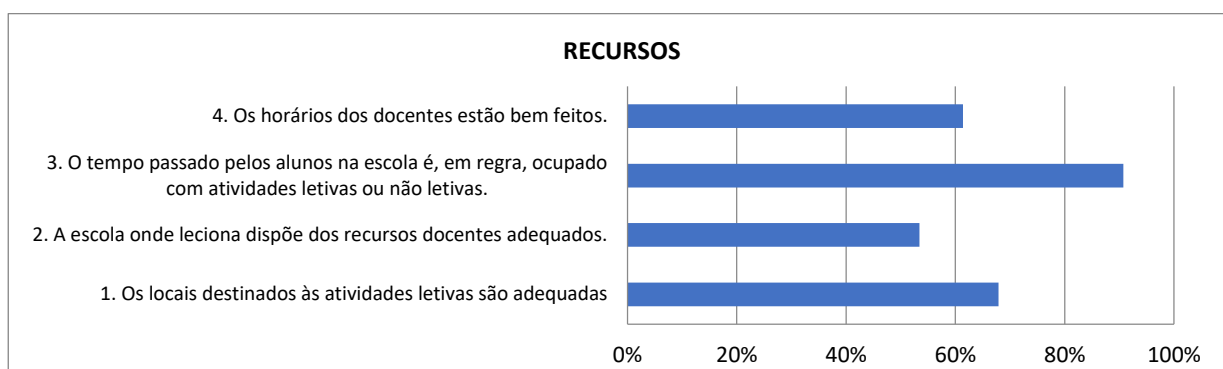
Metodologia utilizada para a recolha de informação:

- Inquérito com base na GoogleForms, enviado aos docentes por email. As respostas recolhidas durante o mês de março, envolvendo 30 questões. Envolvendo a seguinte escala:
 - Discordo totalmente
 - Discordo parcialmente
 - Nem discordo e nem concordo
 - Concordo
 - Concordo totalmente
- Para a análise de resultados considerou-se como apreciações positivas, e só estas, todas as respostas que envolvam o concordo e o concordo totalmente. As opções restantes serão consideradas como apreciações não positivas.

Opinião dos Docentes – Resultados

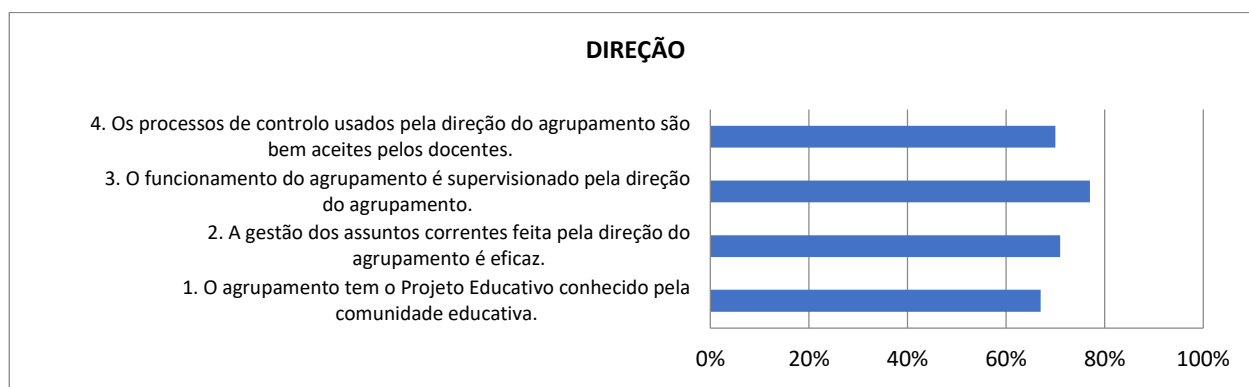
Recursos

RECURSOS	
Questões	Apreciações. Positivas
1. Os locais destinados às atividades letivas são adequadas	68%
2. A escola onde leciona dispõe dos recursos docentes adequados.	53%
3. O tempo passado pelos alunos na escola é, em regra, ocupado com atividades letivas ou não letivas.	91%
4. Os horários dos docentes estão bem feitos.	61%
Valor Médio	68%



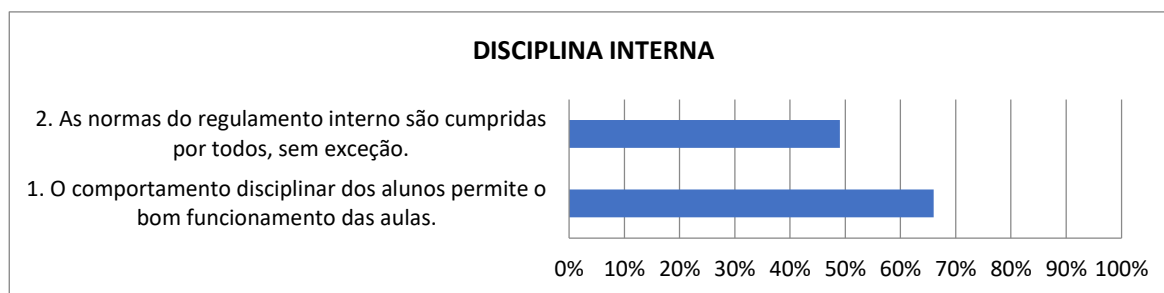
Direção

DIREÇÃO	
Questões	Apreciações Positivas
1. O agrupamento tem o Projeto Educativo conhecido pela comunidade educativa.	67%
2. A gestão dos assuntos correntes feita pela direção do agrupamento é eficaz.	71%
3. O funcionamento do agrupamento é supervisionado pela direção do agrupamento.	77%
4. Os processos de controlo usados pela direção do agrupamento são bem aceites pelos docentes.	70%
Valor Médio	71%



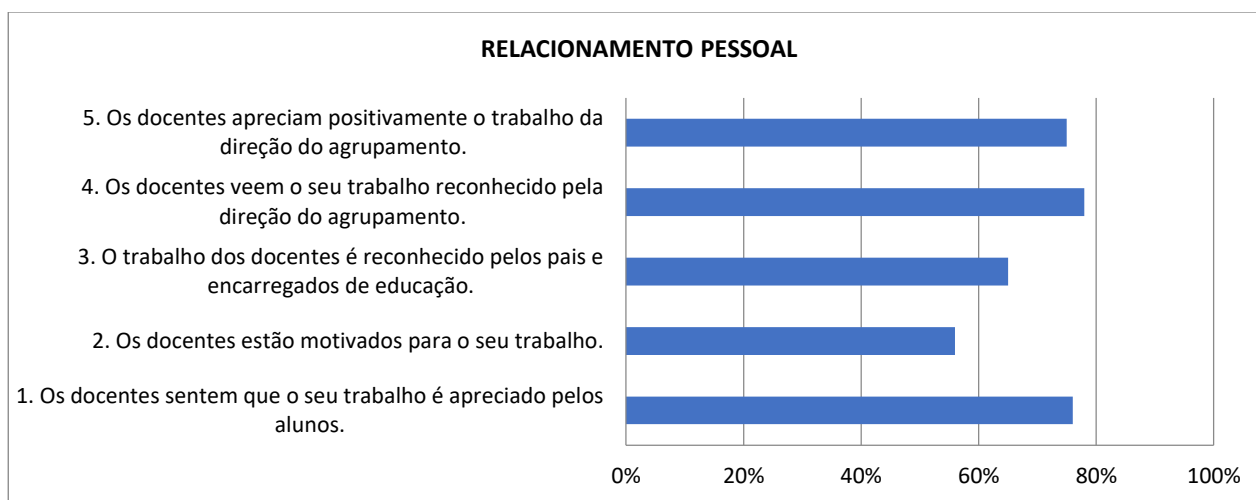
- **Disciplina Interna**

DISCIPLINA INTERNA	
Questões	Apreciações Positivas
1. O comportamento disciplinar dos alunos permite o bom funcionamento das aulas.	66%
2. As normas do regulamento interno são cumpridas por todos, sem exceção.	49%
Valor Médio	58%



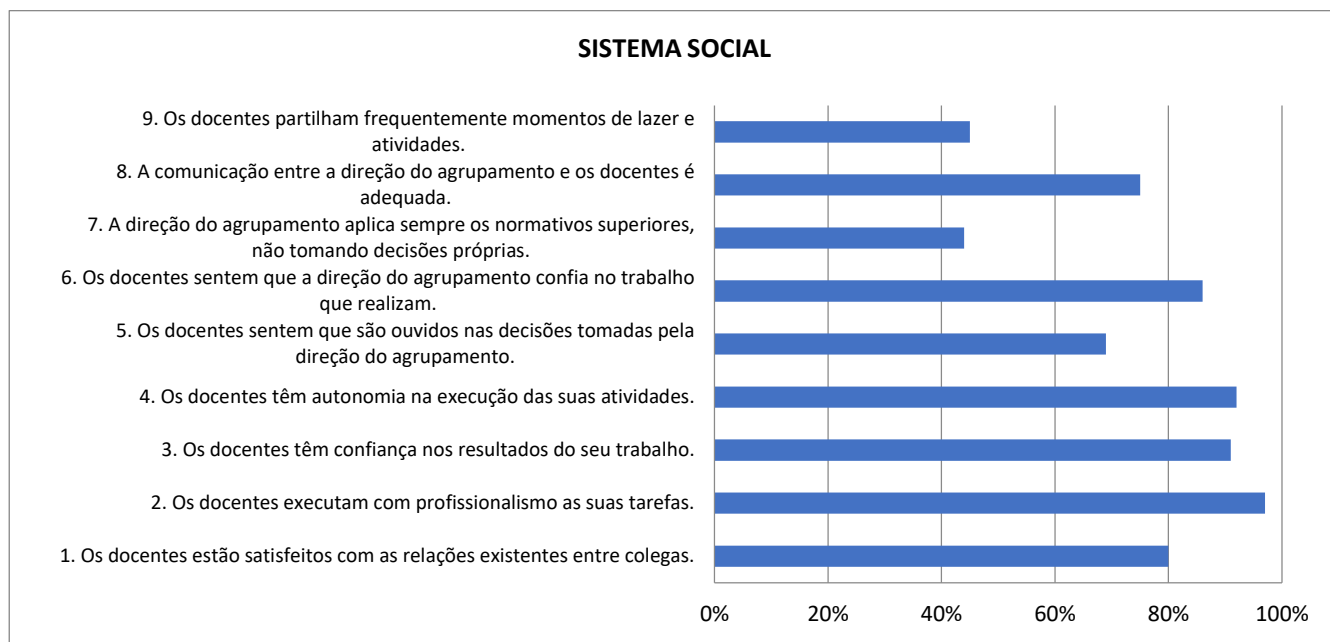
- **Relacionamento Pessoal**

RELACIONAMENTO PESSOAL	
Questões	Apreciações Positivas
1. Os docentes sentem que o seu trabalho é apreciado pelos alunos.	76%
2. Os docentes estão motivados para o seu trabalho.	56%
3. O trabalho dos docentes é reconhecido pelos pais e encarregados de educação.	65%
4. Os docentes veem o seu trabalho reconhecido pela direção do agrupamento.	78%
5. Os docentes apreciam positivamente o trabalho da direção do agrupamento.	75%
Valor Médio	70%



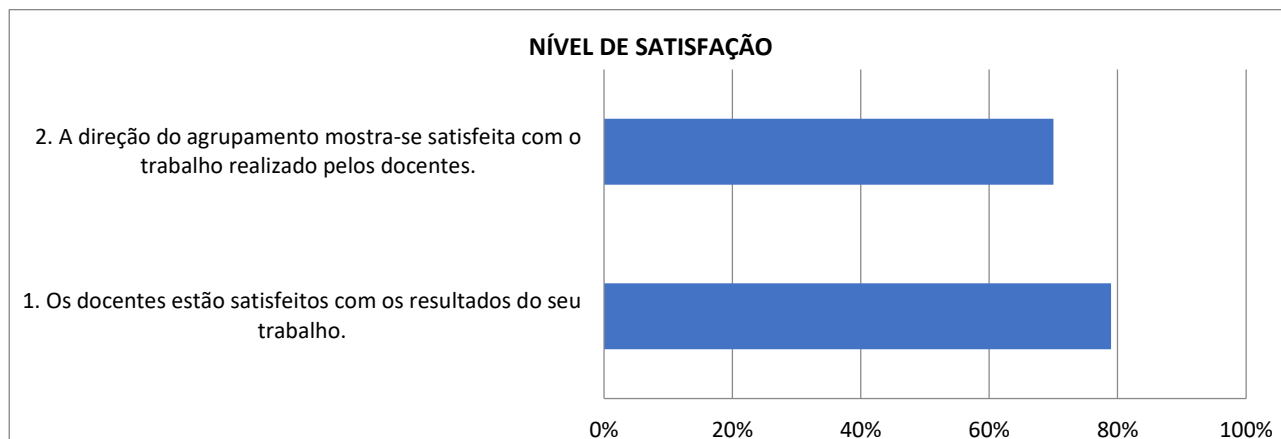
- Sistema Social**

SITEMA SOCIAL	
Questões	Apreciações Positivas
1. Os docentes estão satisfeitos com as relações existentes entre colegas.	80%
2. Os docentes executam com profissionalismo as suas tarefas.	97%
3. Os docentes têm confiança nos resultados do seu trabalho.	91%
4. Os docentes têm autonomia na execução das suas atividades.	92%
5. Os docentes sentem que são ouvidos nas decisões tomadas pela direção do agrupamento.	69%
6. Os docentes sentem que a direção do agrupamento confia no trabalho que realizam.	86%
7. A direção do agrupamento aplica sempre os normativos superiores, não tomando decisões próprias.	44%
8. A comunicação entre a direção do agrupamento e os docentes é adequada.	75%
9. Os docentes partilham frequentemente momentos de lazer e atividades.	45%
Valor Médio	75%



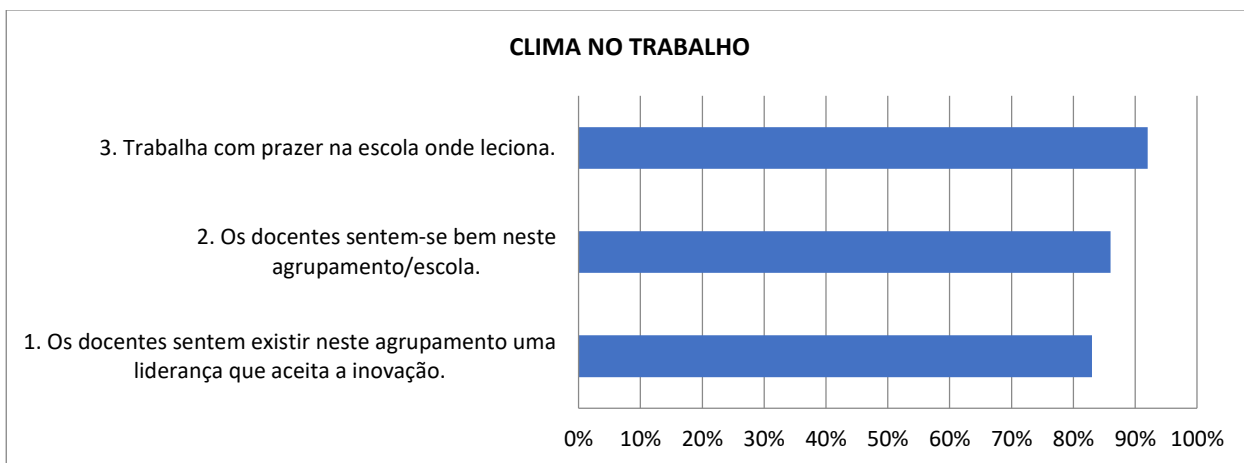
- Nível de Satisfação**

NÍVEL DE SATISFAÇÃO	
Questões	Apreciações. Positivas
1. Os docentes estão satisfeitos com os resultados do seu trabalho.	79%
2. A direção do agrupamento mostra-se satisfeita com o trabalho realizado pelos docentes.	70%
Valor Médio	75%



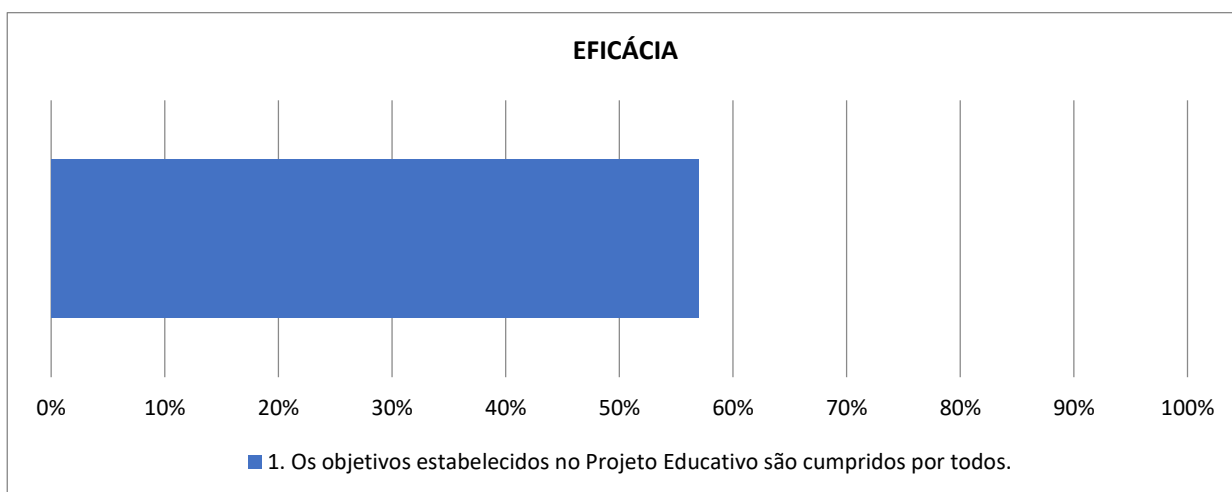
- Clima de Trabalho**

CLIMA NO TRABALHO	
Questões	Apreciações Positivas
1. Os docentes sentem existir neste agrupamento uma liderança que aceita a inovação.	83%
2. Os docentes sentem-se bem neste agrupamento/escola.	86%
3. Trabalha com prazer na escola onde leciona.	92%
Valor Médio	87%



- Eficácia**

EFICÁCIA	
Questões	Apreciações Positivas
1. Os objetivos estabelecidos no Projeto Educativo são cumpridos por todos.	57%
Valor Médio	57%



- **Quadro resumo**

Variáveis	Apreciações Positivas (%) (Valores Médios)
Recursos	68
Direção	71
Disciplina interna	58
Relacionamento pessoal	70
Sistema social	75
Nível de satisfação	75
Clima de trabalho	87
Eficácia	57
Indicador: Grau de satisfação – docentes (valor médio)	70

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. As variáveis Disciplina Interna e Eficácia com valores abaixo dos 60%. Comparando com o ano anterior estas duas variáveis apresentam uma quebra significativa, respetivamente com menos 18 e 14 pontos percentuais nas suas apreciações positivas.
2. A variável Clima de Trabalho continua a ser aquela que é mais valorizada pelos docentes com o valor de 87 (melhoria relativamente ao ano anterior de cerca de 3 pontos percentuais).
3. Relativamente ao indicador: **Grau de Satisfação – docentes**, verifica-se uma quebra de sete pontos percentuais - não ficando, no entanto abaixo da meta do indicador - o que poderá eventualmente ser devida à alteração de processo de recolha de dados ou, efetivamente, podemos estar perante uma degradação do clima de escola, situação que deve ser, por essa razão, acompanhada com mais atenção no próximo ano letivo.

4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Como já foi referido, na breve introdução deste relatório, a autoavaliação enquadra-se na fase de **avaliação** do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de **revisão** do ciclo.

As 4 fases do ciclo de garantia de qualidade, a saber o **planeamento**, a **implementação**, a **avaliação** e a **revisão**, desenvolvem-se ao longo de cada ano letivo, numa perspetiva macro e está sempre presente, numa perspetiva micro, em qualquer ação que se realize. Tem como ponto de partida o desenvolvimento e planeamento da oferta educativa e termina com a reunião anual do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Desta forma envolve-se, nas várias fases do processo, em “trabalho solidário”, os stakeholders internos e os stakeholders externos, com um objetivo único de melhoria contínua da EFP no agrupamento.

Dentro desta reflexão alguns pontos, que na opinião do relator, devem ser referidos:

1. Desde o ano letivo de 2020/2021 que o ciclo de garantia de qualidade, vulgo EQAVET, tem a sua aplicação integral. Pode-se, assim, trasladar para este relatório a expressão da aeronáutica/da marinha, o processo entrou em velocidade de cruzeiro. Refiro, ainda, que a fase final da revisão, fim de ciclo, e um dos pontos de partida para a fase planeamento, início de ciclo, foi feita na reunião do Conselho Consultivo, realizada a 17 de abril de 2024, com a presença dos stakeholders internos e stakeholders externos.
2. O processo de auscultação e avaliação, via inquéritos de satisfação/opinião/avaliação, pelos vários stakeholders decorreu com alguma normalidade. No entanto, não posso deixar de referir que em alguns universos, Pais/EE e entidades FCT, o n.º de respondentes não é muito satisfatório. Há necessidade de incrementar o número de respostas aos inquéritos. A referência anterior já consta nos relatórios de autoavaliação anteriores.
Recordo que este processo de inquirição junto dos vários stakeholders permite à direção/gestão da EFP da escola, corrigir e direcionar a sua ação num sentido de uma melhoria contínua das ações que desenvolve.
3. A elaboração de relatórios (por período letivo) intermédios dos resultados académicos dos alunos a frequentar os cursos profissionais. Estes relatórios permitem monitorizar nomeadamente os indicadores - reconhecendo tendências – associados de forma direta/indireta aos módulos/UFCDs em atraso.
4. A continuação da aplicação de um “estatuto” de aluno de mérito adaptado aos alunos dos cursos profissionais. Esta ação permite a valorização da EFP, no espaço escola, dando-lhe relevância na comparação com outras modalidades de educação que coexistem no agrupamento e a valorização da EFP face ao meio, promovendo assim:
 - Uma maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
 - Uma maior notoriedade da EFP junto da população em geral.

Como sabemos todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo, no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

Referência final à revisão do Plano de Ação (PA) da aplicação do processo EQAVET, realizada entre janeiro e julho de 2024. Procedeu-se a uma harmonização do PA ao Projeto Educativo do AE. Refira-se que este último tinha sido objeto de revisão em 2023. O novo PA integra um novo elenco de objetivos e de indicadores. Este PA terá a sua aplicação a partir do ano letivo de 2024/2025.

4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa

A melhoria da atratividade dos cursos profissionais é um desígnio deste AE. Assim, às ações de divulgação da oferta formativa/educativa este AE deve dar primazia/ênfase à sua realização. Neste âmbito deve, também, o AE considerar o seu foco no uso dos canais tradicionais da divulgação da oferta educativa/formativa, nomeadamente, a apresentação presencial do EFP pelas várias escolas da cidade.

Não deve descurar o uso da WEB na divulgação e promoção da oferta formativa, aliás esta forma deve ser exponenciada.

Recordo aqui neste relatório quatro atividades promocionais da EFP:

- O dia do Agrupamento
- A Jornada dos Cursos Profissionais na ESCA – um dia aberto da EFP ao seu exterior.
- A participação na Mostra de Educação, Formação e Emprego – QUALIFICA-TE BRAGA23.
- A participação na MOSTRA EMPRESARIAL da SEMANA DA ECONOMIA, também realizada na cidade de Braga.

Antecipando, aqui, parte de informação que fará parte do próximo relatório de autoavaliação (2024/2025), não posso deixar de referir, que apesar dos esforços consideráveis na promoção da oferta formativa, o número de candidatos à frequência, para o ano letivo de 2024/2025, dos cursos profissionais, ainda, não pode ser considerado satisfatório.

Recordo, ainda, mais uma vez, no fórum Conselho Consultivo discutiu-se a problemática referida no parágrafo anterior e que a mesma temática tem sido discutido internamente em vários fóruns. A escola tem consciência das dificuldades de conquista de público para esta oferta formativa, por isso deve-se considerar a necessidade, permanente, de melhoria neste campo de atuação.

4.7. Considerações Finais

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: uma das ações identificadas – **Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente** – apesar dos esforços realizados a sua eficácia poderá ser questionada. É necessário, na opinião do relator, um redireccionamento de algumas atividades propostas, pelas equipas técnico-pedagógicas, dos vários cursos, para atividades que envolvam, por exemplo, antigos alunos e um conjunto de empresas, da região, nomeadamente, alguns dos nossos parceiros, que têm manifestado interesse em envolverem-se/participarem neste tipo de ações. De referir, ainda, que para o ano letivo de 2024/2025 esta ação de melhoria manter-se-á no plano de ação de melhorias.
- 2) Ausência de avaliação trimestral do cumprimento do PAA - ainda não viu a sua concretização, como já foi referido atrás a avaliação tem sido feita anualmente. Assim, terá que se realizar mais esforços para a sua concretização.
- 3) Relativamente ao balanço dos indicadores, este é positivo. Refira-se que só para dois indicadores não foi possível a sua observação. Como já foi referido anteriormente, neste relatório, de 25 indicadores, 19 deles apresentam valores acima das metas consideradas.
A preocupação pelo cumprimento dos objetivos associados à atratividade dos cursos – não é satisfatória a procura dos cursos. Não posso deixar, no entanto, de referir que a Direção e as várias equipas técnico-pedagógicas, têm feito um trabalho bastante meritório na promoção externa dos cursos.
- 4) Algumas das referências seguintes constam de uma forma genérica no relatório de autoavaliação do ano anterior. A minha decisão de as manter, na sua substância, justifica-se por entender que devem estar presentes em todos os atores envolvidos na EFP.
 - a) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) devem ser reduzidas ao mínimo. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, a mecanismos de recuperação de módulos.
 - a) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado. O uso do GoogleDocs parece-me adequado e a sua operacionalização tem sido substancialmente melhorada. É importante que o número de respostas se aproxime do número de indivíduos de cada universo. Verifica-se um decréscimo, constante, do número de respostas, relativamente a anos anteriores, no universo dos alunos e dos pais/Encarregados de educação. No mesmo sentido, o número de respostas, na minha opinião, das entidades

FCT ainda é baixo em comparação com o universo potencial, devendo-se por essa razão fazer esforços para aumentar o número de respostas em todos os universos inquiridos.

- b) Dos indicadores EQAVET avaliados parece-me preocupante, pelo valor baixo, o indicador: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**
- c) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho na EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.
- d) Nota: A auscultação aos colaboradores do AE – **Clima de Escola** – neste ano letivo que aqui se aprecia, não foi exaustiva. Como já foi referido, ao contrário de anos transatos, não foi inquirido o universo dos colaboradores não docentes do AE. Espera-se que no próximo ano letivo se retome a prática de auscultação à totalidade do universo de colaboradores internos da AE.

Por fim o relator não pode deixar de incorporar neste relatório a consideração, que se explana, abaixo, e que na sua opinião, pode ser entendida como uma “ameaça” ao bom desenvolvimento da EFP no AE.

Aposentações/chegada de novos docentes/saídas. Nos últimos anos letivos (3 últimos), com mais incidência nos últimos dois, denota-se alguma “instabilidade” no corpo de formadores e que tem afetado cargos como o de Direção de Curso e Direção de Turma:

- Perdem-se rotinas;
- É necessário tempo para ajustar práticas;
- Perda de “âncoras” na escola por parte dos antigos alunos. Dificuldade, enorme, na recolha dos indicadores EQAVET.
- Dificuldade na manutenção de Diretores de Turma e Diretores de Curso para a durabilidade – ciclo de três anos – de cada curso.

Braga, 05 de Março de 2025